

**Instituto Politécnico de Santarém**

**Escola Superior  
de Desporto de  
Rio Maior**

**[IPSantarém]**



**Plano de Atividades  
2015**

28 de fevereiro de 2015

## ÍNDICE

Índice de figuras .....	3
Índice de tabelas.....	3
1. Introdução .....	4
2. Organização do Plano de Atividades .....	6
3. OFERTA FORMATIVA .....	12
3.1. Cursos de Especialização Tecnológica, Licenciatura e de Mestrado .....	12
3.2. Formação Contínua .....	16
4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO .....	20
4.1. Participação em centros de investigação .....	20
4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento .....	21
4.3. Publicações técnicas e científicas .....	30
4.4. Teses de doutoramento .....	32
4.5. Participação em congressos e seminários .....	32
5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE .....	34
5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade .....	34
5.2. Projetos e programas na comunidade .....	35
5.3. Prestação de serviços .....	36
5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais .....	38
5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais .....	45
6. INTERNACIONALIZAÇÃO .....	46
6.1. Mobilidade de estudantes e docentes .....	46
6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais .....	47
6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais .....	48
7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO.....	49
7.1. Atividades de comunicação e promoção geral.....	49
7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos.....	50
8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS .....	53
8.1. Serviços de apoio .....	53
8.2. Serviços de Administração.....	54
9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO.....	59
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	60

### Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (2014/2015).....	4
Figura 2 - <i>Balanced Scorecard</i> para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015.....	8

### Índice de tabelas

Tabela 1 - Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2015 .....	8
Tabela 2 – Número de estudantes e percentagem, por curso, em 2014/2015 .....	12

## 1. Introdução

O Plano de Atividades da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), para 2015, sendo da responsabilidade do Diretor da ESDRM, decorre do Plano Estratégico 2011-2015, aprovado pela Assembleia de Escola após eleição da Diretora e respetiva tomada de posse, em 23 de março de 2011. Sendo um documento obrigatório por Lei, é apresentado dentro do primeiro trimestre de cada ano, não obstante, estando a atual Diretora em final de mandato, que terminará no dia de tomada de posse o quarto diretor da ESDRM, a decorrer até à terceira semana de abril, após as eleições agendadas para 30 de março. Assim, poderá e deverá o presente documento ser ajustado pelo novo(a) Diretor(a), em função do plano estratégico que vier a ser definido para o quadriénio 2015-2019.

No presente plano de atividades, decorrente dos vetores estratégicos e dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2011-2015, são apresentados os planos de ação e as atividades propostas pelos Coordenadores de Cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo), Órgãos da ESDRM (Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes Funcionais, bem como a Direção de Serviços de Administração, que expressam as funções e competências, bem como o interesse e a motivação de todos os que contribuiram para a elaboração do documento (ver organograma da ESDRM na figura 1).

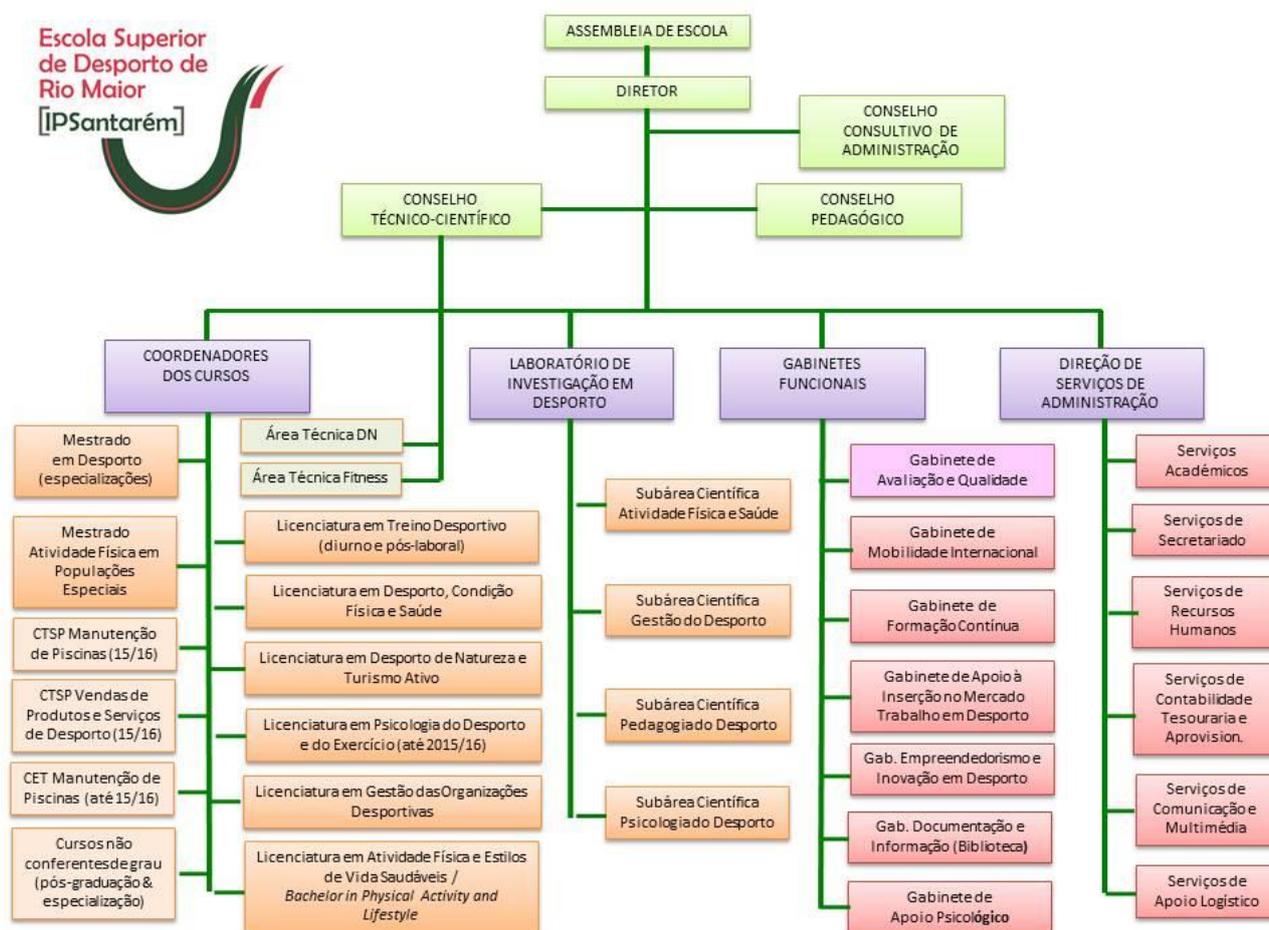


Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (2014/2015)

Deste modo, as atividades aqui expostas resultam da contribuição dos diferentes cursos, órgãos, serviços e unidades funcionais da ESDRM, para o período em causa, cujo plano global após aprovado em Assembleia de Escola da ESDRM, deverá ser integrado no Plano de Atividades do IPSantarém, a aprovar pelo Conselho Geral do IPSantarém, em simultâneo com a dotação orçamental.

Assumem-se as seguintes **linhas de ação para 2015**:

1. **ENSINO:** Concluir o processo de acreditação do curso LGOD; lançar os cursos TSP; (re)lançar os cursos de pós-graduação e especializações; sistematizar os processos de autoavaliação dos cursos conferentes de grau; implementar o sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio, em articulação com o SGQ-IPS; diversificar a oferta formativa (inicial, avançada, não-conferente de grau, contínua, e de especialização tecnológica, quer presencial quer em regime de e-learning); promover a internacionalização da oferta formativa; promover a mobilidade internacional de estudantes e docentes; promover a qualidade dos cursos; e criar condições para o desenvolvimento do empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho na área do Desporto;
2. **ESCOLA:** Desenvolver os processos de aquisição de equipamento para apetrechamento dos espaços interiores e exteriores, através de candidaturas QREN-INALENTEJO e outras; encontrar novas formas de financiamento e rentabilização das instalações, bem como de eficiência energética; e preparar as condições para o lançamento da residência de estudantes;
3. **SERVIÇOS:** Promover a qualidade e a melhoria contínua dos serviços de apoio aos estudantes e funcionários; sistematizar os processos de autoavaliação da escola; criar condições para o desenvolvimento dos gabinetes de apoio; incentivar a formação dos funcionários não-docentes; e contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços partilhados entre as unidades do IPSantarém;
4. **INVESTIGAÇÃO:** Proporcionar as condições para o apetrechamento dos espaços enquadrados no Laboratório de Investigação em Desporto e para o desenvolvimento científico dos docentes no que se refere ao doutoramentos, projetos e publicações e afiliação em centros de investigação reconhecidos pela FCT; concluir o projeto QREN-InALENTEJO-PCTA-LIDS (Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo – Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde), em parceria com a ESSH-IPSantarém, e renovar a respetiva candidatura (LIDS-FASE II) a financiamento entre 2016-2020; concluir os projetos europeus ELF (financiamento europeu, com vários parceiros europeus) e FELT2 (agência PROALV, com vários parceiros europeus); operacionalizar os projetos europeus SPEACH e SEDY e os projetos nacionais (FPN e IPDJ); operacionalizar novas candidaturas à Ciência Viva, à FCT, à FCG e a financiamento europeu ERASMUS+ e H2020, entre outros; promover a internacionalização da investigação e desenvolvimento no âmbito das Ciências do Desporto; criar condições para a integração de estudantes e monitores nas atividades de investigação e incentivar o estabelecimento de parcerias em cursos de 3.º ciclo (nomeadamente em cursos de doutoramento em ciências do desporto, cuja acreditação está vedada legalmente ao politécnico, não obstante o número de doutorados da ESDRM seja igual ou superior a várias universidades que atuam no contexto das Ciências do Desporto);
5. **COMUNIDADE:** Promover a ligação à comunidade, através do estabelecimento de parcerias, protocolos de cooperação e de estágios curriculares, desenvolvimento de projetos, desenvolvimento de programas de atividade física para idosos e jovens e outras populações especiais, e da prestação de serviços no contexto do Desporto, nomeadamente no que se refere às áreas da consultoria e gestão do desporto (cartas desportivas, planos estratégicos, consultoria, estudo de impacto socio-económico, etc.); métodos de avaliação fisiológica, biomecânica, psicológica e nutricional de atletas; avaliação antropométrica e fisiológica de crianças e jovens; formação técnica; organização e enquadramento de eventos de carácter técnico e científico no contexto do Desporto.

## 2. Organização do Plano de Atividades

No âmbito do **plano estratégico 2011-2015**, aprovado pela Assembleia de Escola, foi avaliada a influência das partes interessadas, o envolvimento externo e interno, os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, e tendo como referência a missão e a visão da ESDRM, foram adotados os seguintes **vetores estratégicos (VE)** para o período 2011-2015:

**VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o cumprimento dos critérios estabelecidos pela A3ES<sup>1</sup>, nomeadamente procura, qualificação do corpo docente, resultados académicos, reconhecimento, internacionalização, empregabilidade (processo de acreditação e auto-avaliação); 2) a renovação e incremento da oferta formativa (mais vagas, novos públicos, novos cursos de formação contínua, inicial e avançada, e internacionalização); 3) a implementação de um sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio; 4) a manutenção dos níveis de satisfação dos estudantes, docentes e não-docentes no que se refere aos cursos de formação contínua, inicial e avançada, ministrados na ESDRM, e aos serviços de apoio; e 5) a implementação das instalações próprias da ESDRM.

**VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o aumento do número de doutoramentos no que se refere principalmente aos docentes a tempo integral; 2) o desenvolvimento do Laboratório de Investigação em Desporto (LID) da ESDRM e a afiliação dos docentes da ESDRM em centros de investigação reconhecidos pela FCT<sup>2</sup> e a redes de conhecimento; 3) o envolvimento dos docentes em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (nacionais e internacionais) financiados pelas diversas fontes; 4) o envolvimento dos docentes em estudos publicados em revistas científicas reconhecidas nas áreas do desporto, da saúde, da gestão e da psicologia, entre outras; 5) o envolvimento dos estudantes e licenciados em atividades de investigação, inovação e empreendedorismo.

**VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto.** Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) atividades de consultoria na área da gestão de organizações desportivas; 2) atividades de avaliação da condição física, controlo do treino, metodologia do treino, prescrição do exercício, psicologia do desporto e exercício, psicologia clínica e nutrição; 3) envolvimento de docentes e estudantes na organização e implementação de programas de promoção da atividade física, programas de treino/atividade física; 4) participação dos docentes na gestão ou organização de associações desportivas ou profissionais; 5) envolvimento dos docentes e estudantes em artigos publicados em revistas técnicas reconhecidas na área do desporto, na organização de congressos e seminários e em atividades culturais.

São fatores críticos de sucesso para cada vetor:

**VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto:** Tempo disponibilizado ao docente para concretizar o doutoramento; dificuldades financeiras para apoio aos doutoramentos e investigação; acumulação de tarefas e funções na instituição; organização de horários e planeamento do calendário escolar; gestão do tempo e da atividade pelos docentes; financiamento de projetos; disponibilização de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar condições adequadas para funcionamento do laboratório; desenvolvimento da prestação de serviços; estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais; dificuldades financeira para suportar deslocações e acolhimento de parceiros; aumento das receitas próprias.

**VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto:** Funcionamento em pleno das instalações próprias da escola; aprovação e disponibilidade de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar novas ofertas de formação; promoção e publicidade das formações; adesão do corpo docente e não docente da ESDRM à criação de novas ofertas; adesão e envolvimento dos docentes.

**VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto:** Assunção de graus de autonomia para a responsabilização e operacionalização de tarefas de rotina; número de recursos humanos disponíveis; meios e recursos disponíveis para a concepção de conteúdos e produtos de comunicação; funcionamento da unidade de avaliação e qualidade; diversidade e qualidade de funcionamento dos serviços a constituir para dar resposta às necessidades dos alunos.

<sup>1</sup> A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. [www.a3es.pt](http://www.a3es.pt)

<sup>2</sup> FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia. [www.fct.mctes.pt](http://www.fct.mctes.pt)

Dos vetores estratégicos e enquadrados nas diferentes perspetivas - aprendizagem e inovação, processos, financeira e cliente - decorrem os **objetivos** apresentados seguidamente (de 1 a 18).

**Perspetiva da aprendizagem e inovação** – formação dos docentes e não-docentes.

- Objetivo 1 – Criar condições para os funcionários não-docentes realizarem formação técnica e superior.
- Objetivo 2 - Criar condições para os docentes e não-docentes realizarem formação de âmbito tecnológico.
- Objetivo 3 – Melhorar as formas e meios de comunicação interna e externa.
- Objetivo 4 - Criar condições para os docentes realizarem doutoramento e formação técnica, e promover o desenvolvimento científico.

**Perspetiva dos processos** – ensino, investigação, prestação de serviços, serviços de apoio.

- Objetivo 5 – Melhorar o desempenho e qualidade dos serviços de apoio e informatizar os processos.
- Objetivo 6 – Promover a qualidade do ensino e aumentar e diversificar a oferta formativa.
- Objetivo 7 – Promover o envolvimento dos docentes e estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento, e o aumento do número de publicações.
- Objetivo 8 – Promover as formas de prestação de serviços e a ligação à comunidade.

**Perspetiva financeira** – orçamento do Estado, receitas próprias e outras fontes de financiamento.

- Objetivo 9 – Gerir de forma eficiente o património, no que se refere à sua manutenção, rentabilização, gestão energética e modernização de equipamentos.
- Objetivo 10 – Gerir de forma eficiente o orçamento do Estado, no que se refere às carreiras dos docentes e não-docentes, contratações externas, aquisição de equipamentos e materiais e investimento em I&D.
- Objetivo 11 – Aumentar as receitas próprias no que se refere a propinas emolumentos e certificados, através do aumento do número de vagas e cursos de formação contínua, inicial e avançada.
- Objetivo 12 – Aumentar as receitas de outras fontes de financiamento, através da promoção de projetos de I&D e prestação de serviços.

**Perspetiva do cliente** – estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

- Objetivo 13 – Aumentar a eficácia do ensino, através do sucesso escolar, a auto-avaliação e acreditação dos cursos.
- Objetivo 14 – Aumentar a eficiência do ensino, através da satisfação das partes interessadas, promoção da empregabilidade, da aquisição de competências e envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 15 – Promover a estabilidade e progressão nas carreiras dos docentes e não-docentes.
- Objetivo 16 – Promover a internacionalização através do aumento da mobilidade de estudantes e docentes e o estabelecimento de parcerias.
- Objetivo 17 – Promover as oportunidades de envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 18 – Promover a ligação à comunidade, através do desenvolvimento de parcerias, atividades, projetos e prestação de serviços.

A concretização destes objetivos e as relações de causa-efeito são apresentados no *Balanced Scorecard*. O mapa estratégico ou *balanced scorecard* consiste numa representação visual da estratégia a adoptar no período em causa, através dos vetores estratégicos definidos e objetivos, e as suas relações causa-efeito, segundo as quatro perspetivas de abordagem (figura 2). O *balanced scorecard* permite essencialmente comunicar a estratégia a toda a organização, relacioná-la com o orçamento, envolver os colaboradores, e acompanhar a sua implementação e eventuais desvios (monitorização).

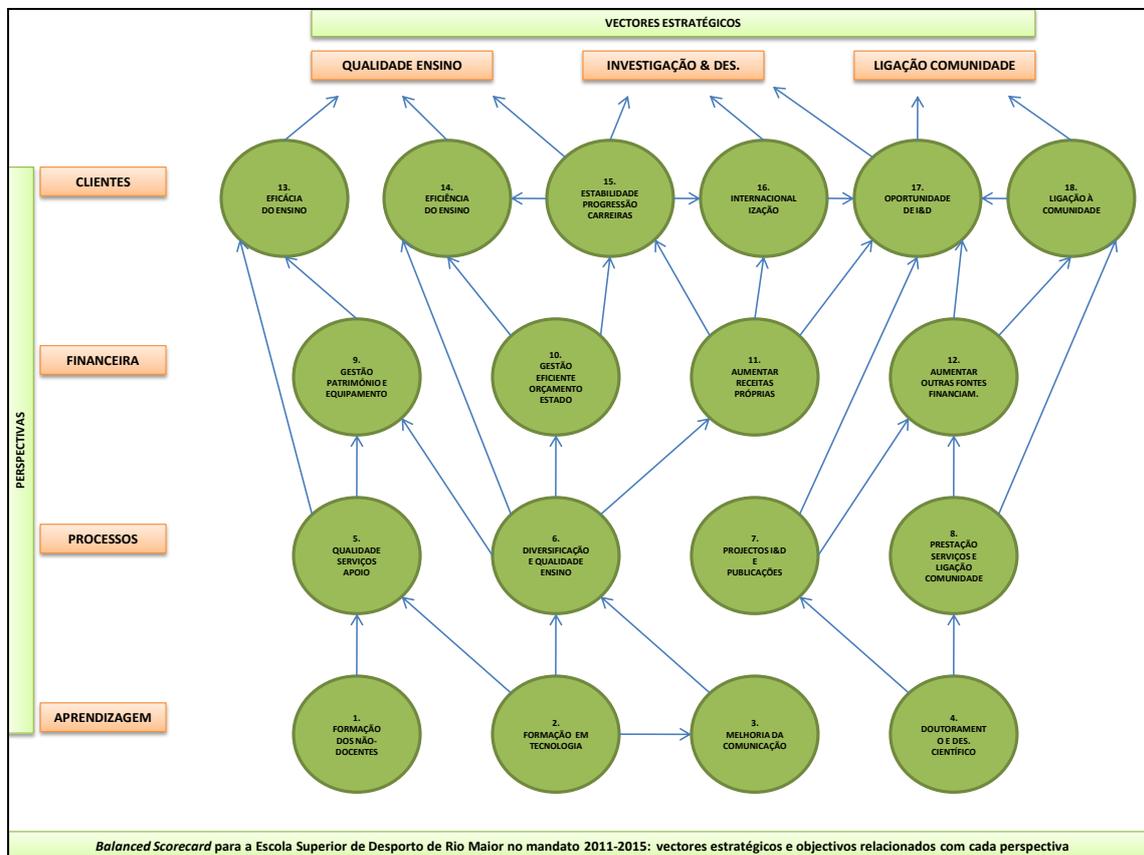


Figura 2 - *Balanced Scorecard* para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015

Para o desenvolvimento dos objetivos foram estabelecidas iniciativas ou planos de ação (1 a 25), podendo ser propostas outras além das que são apresentadas no plano estratégico. As atividades deverão ser devidamente enquadradas.

Os Planos de Ação/Programas, com o respetivo descritivo, desejam sinalizar a forma como se pretendem obter resultados e concretizar os objetivos estratégicos, no final do período respeitante ao plano plurianual (tabela 2).

Tabela 1 - **Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2015**

Planos de Ação	
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de intervenção para o apetrechamento das instalações próprias, bem como de gestão energética e rentabilização.</b>
<b>Descritivo</b>	Garantir os procedimentos para aquisição de equipamentos. Reorganizar os serviços no espaço físico. Aumentar o nível de conforto da comunidade académica, incluindo o bar e refeitório em funcionamento. Garantir a intervenção de TRF. Estabelecer um plano de contenção energética. Rentabilizar a utilização das instalações.
<b>Resultados</b>	Reduzir custos de funcionamento, reduzir desperdício energético, aumentar receitas próprias, aumentar a qualidade dos serviços e das instalações.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio ao GAQ e implementação do sistema de garantia qualidade dos serviços proporcionados.</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolver uma unidade de padronização e avaliação de processos-chave do funcionamento da Escola (GAQ). Informatizar processos. Sistematizar o processo de auto-avaliação dos cursos. Manter a plataforma

	DeGóis atualizada.
Resultados	Sistematizar, informatizar e concluir atempadamente os processos de avaliação e qualidade dos cursos e da escola.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de dinamização do funcionamento e apetrechamento do LID.</b>
Descritivo	Criar condições materiais e humanas para consolidar o funcionamento do LID, enquanto espaço operativo de suporte ao desenvolvimento científico e técnico ESDRM, pela pesquisa, investigação, desenvolvimento, inovação e prestação de serviços.
Resultados	Aumentar em n.º e diversificar o tipo de equipamentos do LID. Aumentar o n.º de projetos e atividades do LID. Rentabilizar os equipamentos.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo à produção e publicação de trabalhos científicos, técnicos e didáticos.</b>
Descritivo	Aplicar de forma proporcional às receitas a arrecadar, apoios financeiros para a publicação de trabalhos científicos, técnicos, didáticos e assegurar a presença de docentes em congressos internacionais. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM ou geradas pelos docentes internamente.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral, envolvidos em projetos de produção e disseminação de conhecimento de forma publicada. Aumentar o n.º de publicações. Manter a plataforma DeGóis atualizada.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo ao desenvolvimento e integração em projetos I&amp;D e empreendedorismo.</b>
Descritivo	Apoiar a atividade das subáreas científicas. Apoiar a atividade do GEIDESP (sport up). Estimular a criação de iniciativas de auto-emprego e de constituição de empresas.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral envolvidos nas atividades de investigação, desenvolvimento, empreendedorismo e prestação de serviços. Aumentar o n.º de projetos. Aumentar o n.º de atividades do GEIDESP.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de estímulo ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais no âmbito dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos (ensino e estágios).</b>
Descritivo	Estimular o estabelecimento de parcerias com vista à mobilidade de estudantes e ao enquadramento de estágios. Estimular a organização de eventos em conjunto. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Divulgar a oferta formativa da escola.
Resultados	Aumentar as parcerias para enquadramento de estágios; criar a possibilidade de estágios no estrangeiro; estimular a empregabilidade; atrair mais estudantes.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano interno de incentivo à concretização de doutoramentos ou outros graus.</b>
Descritivo	Apoio financeiro de suporte ao pagamento de propinas de doutoramento e outros elementos inerentes aos projetos. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM. Estimular a candidatura a bolsas de doutoramento. Estimular a obtenção do título de especialista. Garantir o grau de mestre como habilitação mínima.
Resultados	Ultrapassar, em 2015, os 70% dos professores a tempo integral, com o grau de doutoramento; os 25% com título de especialista e 100% com grau de mestre.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos conferentes e não conferentes de grau.</b>
Descritivo	Estimular a apresentação de propostas de cursos de licenciatura, mestrado, especialização, e cursos técnicos superiores profissionais, no âmbito das subáreas científicas e técnicas, em eventual parceria com outras instituições, incentivando a constituição de grupos interdisciplinares para reforço da oferta.
Resultados	Abrir pelo menos, 2 novos cursos por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento ao programa de formação contínua.</b>
Descritivo	Proporcionar um programa de formação contínua de forma continuada que englobe todas as áreas de ensino da ESDRM, com aposta clara na internacionalização.
Resultados	Existir uma oferta continuada que inclua o mínimo de 20 ações por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos de ensino a distância.</b>
Descritivo	Apoiar as iniciativas de ensino a distância.
Resultados	Abrir pelo menos 1 curso de formação contínua a distância e preferencialmente um MOOC.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte ao aumento de vagas e cursos em horário pós-laboral.</b>
Descritivo	Criar condição para a abertura de cursos de licenciatura em pós-laboral.

Resultados	Abrir mais 1 curso em pós-laboral.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte da mobilidade internacional e apoio às atividades do GMI.</b>
Descritivo	Apoiar o desenvolvimento das atividades do GMI. Melhorar o apoio do secretariado. Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa.
Resultados	Aumentar o n.º de estudantes e docentes em mobilidade. Aumentar o n.º de parcerias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à internacionalização da oferta de formação.</b>
Descritivo	Contribuir para o reconhecimento internacional dos cursos proporcionados pela ESDRM, em organismos internacionais líderes das respetivas áreas socioprofissionais e científicas. Proporcionar uma oferta de formação para alunos oriundos do espaço europeu e dos países de língua portuguesa. Atrair mais estudantes estrangeiros.
Resultados	Ter dois cursos reconhecidos e cursos de especialização, em 2015.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio ao estudo da empregabilidade e às atividades do GAIMTD.</b>
Descritivo	Apoiar o estudo da empregabilidade e as atividades do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado. Facilitar a entrada no mercado de trabalho aos licenciados. Promover o reconhecimento de profissões reguladas. Efectuar o <i>tracking</i> de graduados.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada. Promover a empregabilidade.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de análise da concorrência e do mercado, para apoio à gestão.</b>
Descritivo	Apoiar a ação do GAQ, do GEIDESP, do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento da comunicação e informação (página, folhetos, redes sociais).</b>
Descritivo	Melhorar a comunicação interna e externa. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM e <i>facebook</i> . Criar conteúdos e suportes de divulgação.
Resultados	Atingir um maior número de público.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento das atividades de ligação à comunidade.</b>
Descritivo	Estímulo ao funcionamento das relações com parceiros da comunidade. Melhorar a comunicação externa sobre as atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos nas atividades. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento da prestação de serviços em desporto.</b>
Descritivo	Melhorar a comunicação externa sobre os serviços prestados. Aumentar o n.º de docentes envolvidos na prestação de serviços. Aumentar as receitas próprias provenientes de serviços. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de serviços prestados e as receitas próprias.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à melhoria do funcionamento dos serviços administrativos.</b>
Descritivo	Criar condições de maior aproveitamento dos sistemas informáticos para a interseção da atividade dos serviços de contabilidade, recursos humanos e serviços académicos. Melhorar o grau de eficiência dos serviços com a redução de tempo por tarefa. Criar meios para que o utilizador possa contribuir, com a utilização de dados, para carregamento de processos.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de desenvolvimento ao sistema informático e informatização de processos.</b>
Descritivo	Melhorar o apoio informático. Diminuir o tempo de realização das tarefas. Melhorar a comunicação interna e externa sobre os serviços prestados. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Criar conteúdos e suportes de divulgação.
Resultados	Atingir um maior número de público e diminuir o tempo de realização das tarefas.

<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à criação e sustentação de serviços complementares aos alunos.</b>
Descritivo	Apoiar o desenvolvimento dos serviços complementares aos alunos, já existentes (GAP-gabinete de apoio psicológico) e criar condições para a implementação de novos serviços: ClubeESDRM, GNU-gabinete de nutrição, GME-gabinete médico/enfermagem/fisioterapia. Reforço do acervo bibliográfico, aquisição de software de gestão e potenciar a consulta à distância. Identificar serviços, conceber processos e apoiar os alunos, ou ex-alunos, em áreas complementares aos serviços de ensino.
Resultados	Criar um novo serviço por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio às atividades da associação de estudantes e de antigos alunos.</b>
Descritivo	Apoiar as atividades da associação de estudantes, dos núcleos, das tunas e da associação de antigos alunos, na disponibilização de espaços e apoio logístico/transportes e participação nas competições da FADU.
Resultados	Concretização de pelo menos 2 atividades por ano.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de suporte ao desenvolvimento de carreiras dos funcionários da ESDRM.</b>
Descritivo	Criar condições para a abertura de 2 concursos de professor coordenador; integrar na carreira pelo menos mais 4-6 professores adjuntos com o grau de doutor; aumentar o número de especialistas; criar condições para a criação de 2-6 lugares de técnico superior; criar condições para contratar monitores (investigação e informática); privilegiar a contratação de docentes convidados com o título de especialista.
Resultados	Aumentar os indicadores de qualidade do corpo docente; proporcionar maior eficiência no funcionamento dos serviços.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM.</b>
Descritivo	Criar condições para o apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM, e desenvolver as relações atualmente existentes.
Resultados	Desenvolver, no mínimo, um projeto por ano e aumentar o apoio financeiro.
<b>Plano de Ação</b>	<b>Plano de apoio à organização de congressos, seminários e outras atividades.</b>
Descritivo	Criar condições para o apoio à organização de eventos ESDRM, eventos de entidades parceiras e aluguer de instalações para enquadrar outros eventos.
Resultados	Organizar, por ano, pelo menos, 4 eventos ESDRM, 2 eventos de entidades parceiras e 1 evento de outras entidades.

### 3. OFERTA FORMATIVA

#### 3.1. Cursos de Especialização Tecnológica, Licenciatura e de Mestrado

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenadores de Curso / Diretor
Atividade	<b>Cursos de conferentes de grau oferecidos pela ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CET-MP - Curso de Especialização Tecnológica em Manutenção de Piscinas (aprovado em setembro 2013) – último semestre do curso em 2015;</li> <li>• CTSP-MP - Curso Técnico Superior Profissional em Manutenção de Piscinas – lançamento em 2015/2016;</li> <li>• CTSP-MP - Curso Técnico Superior Profissional em Venda de Produtos e Serviços de Desporto – lançamento em 2015/2016;</li> <li>• LTD - Licenciatura em Treino Desportivo - regime diurno e pós-laboral (acreditado por 5 anos pela A3ES), reabertura da turma pós-laboral em 2015/2016;</li> <li>• LDCFS - Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• LDNTA - Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• LGOD - Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas (acreditado preliminarmente; aguarda conclusões da avaliação externa em 2015);</li> <li>• LPDE - Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício (último ano de funcionamento do 3.º ano em 2014/2015);</li> <li>• LAFEVS - Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• PAL – Bachelor in <i>Physical Activity and Lifestyle</i> (acreditado por 5 anos pela A3ES);</li> <li>• MD - Mestrado em Desporto, especializações em Treino Desportivo; Condição Física e Saúde; Desporto de Natureza; e Atividades Desportivas para Crianças e Jovens (acreditado por 5 anos pela A3ES) – abertura da 6.ª edição em 2015/2016;</li> <li>• MAFPE - Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais (acreditado por 5 anos pela A3ES) – funcionamento do 2.º ano da 3.ª edição em 2015/2016.</li> </ul>

**Tabela 2 – Número de estudantes e percentagem, por curso, em 2014/2015**

Código	Designação do curso	Grau	N.º de estudantes	%	%
8416	Treino Desportivo (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	33	4%	34%
9808	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	240	30%	
A007	Desporto, Condição Física e Saúde	L - 1.º ciclo	235	30%	6%
9730	Desporto de Natureza e Turismo Ativo	L - 1.º ciclo	77	10%	
9763	Gestão das Organizações Desportivas	L - 1.º ciclo	78	10%	
9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	L - 1.º ciclo	12	2%	
A007	Physical Activity and Healthy Lifestyle	L - 1.º ciclo	21	3%	
L034	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	L - 1.º ciclo	25	3%	
<b>TOTAL - LICENCIATURA</b>			<b>721</b>	91%	
6908	Desporto	M - 2.º ciclo	44	6%	7%
M219	Atividade Física e Populações Especiais	M - 2.º ciclo	8	1%	
<b>TOTAL - MESTRADO</b>			<b>52</b>	7%	
	Manutenção de piscinas	CET	20	3%	
<b>TOTAL - CET</b>			<b>20</b>	3%	
<b>TOTAL ESDRM</b>			<b>793</b>	100%	

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Gabinete de Avaliação e Qualidade / Coordenadores de Curso / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico
<b>Atividades</b>	<b>Acreditação dos Cursos</b>
<b>Descritivo</b>	Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação e pronúncias aos relatórios de avaliação externa da CAE – A3ES, com vista à acreditação; Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação anuais (Lei 38/2007).

<b>Unidade Responsável</b>	Coordenadores de Curso
<b>Participação de outras unidades</b>	Diretor / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Gabinete de Mobilidade Internacional
<b>Atividades</b>	<b>Coordenação dos Cursos</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Elaborar os planos e relatórios de atividades dos cursos;</p> <p>Apresentar propostas de adequação dos planos de estudo dos cursos;</p> <p>Elaboração das propostas de divulgação dos cursos;</p> <p>Promoção de atividades de ligação à comunidade, com visibilidade para o curso;</p> <p>Colaborar nos processos de divulgação dos cursos através da página da ESDRM, do Guia Informativo e do facebook da ESDRM, do GFC e de cada curso;</p> <p>Informação aos alunos sobre notícias e atividades dos cursos e atividades de complemento ao seu percurso formativo, através da página dos alunos de cada curso do facebook e do Moodle;</p> <p>Colaborar nos processos de produção de cartazes, panfletos, e notas informativas;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição de materiais e equipamentos;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição do acervo bibliográfico;</p> <p>Elaboração das propostas de distribuição de serviço docente a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar propostas de UC de opção a aprovar em CTC;</p> <p>Acompanhar a elaboração dos PUC e das FUC a integrar o guia informativo;</p> <p>Elaborar relatórios de análise dos PUC a aprovar em CTC;</p> <p>Assegurar que os objetivos de aprendizagem das diversas unidades curriculares concorrem para os objetivos de formação definidos para o curso.</p> <p>Elaborar propostas de acreditação e reconhecimento, a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar proposta de creditação de alunos do curso e enquadramento de alunos em planos de estudos em transição e de reingresso, a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar proposta de vagas para acesso ao curso, a aprovar em CTC;</p> <p>Promover seminários e ações de formação contínua no âmbito do curso;</p> <p>Coordenar reuniões com os docentes e estudantes;</p> <p>Acompanhar a produção de horários junto da comissão de horários;</p> <p>Elaborar o calendário específico do mestrado (MD, MAFPE) e do CET;</p> <p>Acompanhar os estudantes no desenvolvimento dos cursos, e através de com tutorias sobre o desempenho dos alunos no curso;</p> <p>Enquadrar os docentes do curso, particularmente os novos, no funcionamento da ESDRM e do curso;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos estágios de licenciatura, entidades empregadoras e outras entidades da área dos cursos;</p> <p>Estabelecer parcerias com entidades formadoras que lecionem cursos CET, na área do Desporto e Fitness;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de estágio de mestrado;</p> <p>Apresentar propostas de júris de mestrado ao CTC;</p> <p>Elaborar propostas de adequação dos regulamentos de estágio e de dissertação de mestrado;</p> <p>Promover a integração de estudantes nos projetos de investigação e nos projetos de ligação à</p>

	<p>comunidade;</p> <p>Incentivar a atualização do CV na plataforma deGóis, por parte dos docentes, de forma a dar maior visibilidade às publicações e projetos em desenvolvimento;</p> <p>Propor o estabelecimento de contactos e protocolos entre a Escola e as entidades acolhedoras de estágio e entidades empregadoras;</p> <p>Colaborar na divulgação do suplemento ao diploma (SD) e do regulamento de reconhecimento de atividades extracurriculares para registo no SD;</p> <p>Implementar o diploma conjunto do consórcio PAL;</p> <p>Apresentar/atualizar as propostas de regulamento da UC de Projeto (AFEVS/PAL) e de estágio (todos os cursos) e dissertação (Mestrados);</p> <p>Constituição de uma comissão de curso com a participação de alunos do curso e coordenadores do curso (iniciativa PAL);</p> <p>Esclarecimento aos alunos acerca do curso e seu funcionamento e acerca do funcionamento da escola em geral, pessoalmente (em reunião ou horário de atendimento) ou através de resposta a e-mail;</p> <p>Aconselhamento sobre atividades/decisões dos alunos, enquadradas no seu percurso formativo e profissional, pessoalmente ou através de resposta a e-mail;</p> <p>Colaboração com o GMI para enquadrar alunos em mobilidade;</p> <p>Colaborar na promoção da mobilidade de estudantes, em articulação com o GMI;</p> <p>Preparação da candidatura para a mobilidade dos alunos no 2º ano (AFEVS);</p> <p>Promover o ajuste dos conteúdos programáticos das UC relacionadas com as modalidades desportivas (LTD, LDNTA, LDCFS e MD) aos referenciais do Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), com vista ao reconhecimento da formação académica e potenciando as saídas profissionais de acordo com as expectativas dos alunos (componente formação geral, componente formação específica e estágio);</p> <p>Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (LDCFS, LAFEVS/PAL, MAFPE) pela EUROPEACTIVE (ex-European Health and Fitness Association - EHFA);</p> <p>Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (AFEVS) pela European Network of Sport Science, Education &amp; Employment (ENSSEE);</p> <p>Participar nas reuniões da comissão de coordenação internacional do curso PAL;</p> <p>Apoiar a constituição dos núcleos de estudantes da AE;</p> <p>Apoiar o desenvolvimento do Board Internacional de Estudantes PAL;</p> <p>Apoiar as atividades da Associação de Estudantes e da Associação de Antigos Alunos da ESDRM;</p> <p>Acompanhar o mercado do trabalho, para estabelecer contactos e acompanhar as tendências do mercado para ajustar objetivos do curso;</p> <p>Apoiar a dinamização de uma associação europeia de profissionais (Lifestyle Professional) com representação em Portugal (LAFEVS/PAL);</p> <p>Apoiar a dinamização da associação portuguesa de profissionais de fitness (LDCFS / MAFPE);</p> <p>Desenvolver contactos institucionais, ao nível governamental e empresarial, com vista ao reconhecimento do profissional Técnico de Desporto de Natureza (LDNTA);</p> <p>Desenvolver contactos institucionais, ao nível governamental e empresarial, com vista ao reconhecimento da profissão Lifestyle Professional (LAFEVS/PAL);</p> <p>Encaminhamento de alunos para o GAP;</p> <p>Desenvolvimento do laboratório de línguas na ESDRM (iniciativa da coordenação PAL / AE).</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenador de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Implementação de novos cursos de licenciatura ou mestrado, ou outros não conferentes de grau</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Abertura do Mestrado em Desporto – especialização em Atividades Desportivas para Crianças e Jovens, DNTA, CFS e TD</p> <p>Reconhecimento dos cursos para efeitos de obtenção do título de treinador de desporto nas modalidades respetivas (LTD, MD, LDNTA)</p> <p>Internacionalização do MAFPE e do LDNTA</p> <p>Preparação do Mestrado em GOD</p>

	Preparação de outros mestrados Lançamento do CTSP MP e VPSD Criação de novos CTSP
--	---

<b>Entidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / SAC-GD / SAC-PSI / Coordenador de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Implementação de novos Cursos Técnico Superiores Profissionais (TeSP)</b>
Subárea Científica Gestão de Desporto	Registo na DGES até 31 de janeiro o novo curso TeSP em Manutenção de Piscinas, nos termos do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março. Foi desenvolvida uma proposta para o novo curso TeSP que abrange uma oferta educativa de natureza profissional situada no nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida, aprovado pela recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2008, em que se prevê a existência de ciclos de estudos curtos ligados ao primeiro ciclo de estudos (licenciatura). O curso contempla 16 Unidades Curriculares e 120 ECTS, dando continuidade ao Curso CET no mesmo domínio. Pretende-se promover a oferta do TeSP no ano letivo 2015-2016. Registo na DGES do CTSP Vendas de Produtos e Serviços de Desporto.
Subárea Científica Psicologia do Desporto	Elaboração, desenvolvimento e implementação de nova Oferta Formativa, nomeadamente ao nível dos Cursos TeSP.

<b>Entidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Subárea Científica Gestão de Desporto / Coordenador de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Especialização Tecnológica - Técnico de Manutenção de Piscinas</b>
<b>Observações</b>	Nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março, não são admitidos novos alunos em cursos de especialização tecnológica ministrados por instituições de ensino superior a partir do ano letivo de 2015-2016, inclusive. Assim, prevê-se concluir a 2.ª edição do CET em Manutenção de Piscinas que se encontra em funcionamento com 19 alunos.

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Coordenador de Curso / Orientadores de estágio e dissertação e respetivos júris
<b>Atividade</b>	<b>Dissertações de mestrado e estágio</b>
<b>Mestrados</b>	Proceder à defesa das dissertações de mestrado e dos relatórios de estágio do mestrado.

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Laboratório de Investigação em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Desenvolvimento dos cursos e das atividades de investigação</b>
<b>CTC</b>	Deliberar sobre a proposta de distribuição do serviço docente, sujeita a homologação da diretora da Escola, tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto da alínea i) do artigo 33.º dos estatutos do IPS; Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados; Aprovar os programas das unidades curriculares; Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares (aprovada a instituição de prémios escolares, para entrega aos alunos com melhores classificações, através de certificados para os 3 melhores classificados de cada curso); Propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais; Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos: aprovados os júris dos concursos de acesso, dos mestrados e das provas para atribuição do título de especialista; Praticar os outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação, tendo em conta os critérios gerais ao abrigo do disposto na

	<p>alínea h) do artigo 33.º dos presentes estatutos - aprovadas as diversas propostas de contratação de pessoal docente; aprovada a nomeação dos avaliadores no âmbito do regulamento de avaliação do desempenho dos docentes; aprovadas as propostas de classificação do desempenho dos docentes, submetidas pelos avaliadores; aprovadas as vagas para os concursos de professor coordenador e de adjunto;</p> <p>Pronunciar-se sobre todas as questões que lhe sejam submetidas pelo(a) diretor(a) da escola por sua iniciativa ou por iniciativa dos órgãos competentes do Instituto - discutidos e deliberados os assuntos submetidos pela diretora da escola; aprovadas as propostas de equivalências ou creditação das unidades curriculares, submetidas pelos coordenadores dos cursos; aprovadas as propostas de regulamentos internos relativos ao funcionamento dos diversos cursos;</p> <p>Eleger os coordenadores de curso.</p>
CP	<p>Pronúncia sobre orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, bem como novas experiências pedagógicas e ações tendentes à melhoria do ensino, por proposta dos docentes e estudantes;</p> <p>Pronúncia sobre: regime de prescrições, regulamentos de Precedências e Transição de Ano, criação de ciclos de estudos conferentes de grau, instituição de prémios escolares, calendário letivo, horários letivos, mapas de avaliações;</p> <p>Elaboração e aprovação dos regulamentos de avaliação (tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto na alínea g) do artigo 33.º dos estatutos do IPS, nomeadamente os artigos relativos às épocas de exame e uc de mestrado);</p> <p>Realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Unidade Orgânica e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Integração no GAQ da ESDRM;</p> <p>Apreciação de queixas relativas a falhas pedagógicas, e apresentação de propostas para resolução;</p> <p>Exercício das demais competências que lhe sejam conferidas por lei.</p>
	<b>Apoio à formação – formação inicial e avançada.</b>
LID	<p><b>Formação Inicial e Formação Pós-Graduada:</b> O LID continuará a dar apoio ao funcionamento das Unidades Curriculares dos diversos Cursos existentes na ESDRM, nomeadamente nas aulas teórico-práticas, práticas laboratoriais e aos seminários de investigação que o solicitarem.</p> <p><b>Formação Contínua</b> É objetivo do LID realizar ações de formação em colaboração com o Gabinete de Formação Contínua. É também missão do LID dar o apoio à realização de ações de formação, de eventos e congressos dos departamentos da ESDRM.</p>

### 3.2. Formação Contínua

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua / CTC
<b>Atividade</b>	<b>Ações de formação contínua e seminários</b>
GFC	CURSO LESÕES NAS ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS: COMO ATUAR? Duração: 25 horas. Formadores: Professor Renato Fernandes; Fisioterapeuta Nuno Lóia; Terapeuta Rui Bernardino. Data: Junho e Outubro
GFC	BANDAS NEUROMUSCULARES. Duração: 6 horas. Formadores: Professor Renato Fernandes; Fisioterapeuta Nuno Lóia. Data: a definir
GFC	LIGADURAS FUNCIONAIS. Duração: 6 horas. Formadores: Professor Renato Fernandes; Terapeuta Rui Bernardino. Data: a definir

MAFPE	Apoio à divulgação de um conjunto de seminários enquadrados nas unidades curriculares do MAFPE. Entre janeiro e junho 2015. Coordenação: Prof. Nuno Pimenta
<b>Atividade</b>	<b>Ações de formação em Softwares de apoio à investigação científica</b>
GFC	Nome da Formação: Introdução ao SPSS; Duração 6h; Formador: Prof. Félix Romero; Data: janeiro-junho
GFC	Nome da Formação: Estatística inferencial com SPSS; Duração: 6h; Formador: Prof. Félix Romero; Data: janeiro-junho
GFC	Nome da Formação: Introdução à computação científica com Python; Duração: 12h; Formadores: Mestre Carlos Mendes; Data: fevereiro

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua / CTC
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Formação: Motricidade Aquática</b>
GFC	Nome da Formação: Motricidade aquática; Duração: 25h; Formador: a definir; Data: fevereiro Acreditação: IPDJ e CCPFC
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Formação: Ensino da Escalada na Escola</b>
AET-DNTA	Nome da Formação: Ensino da Escalada na Escola; Duração: 25h; Formador: A definir; Data: maio Acreditação: IPDJ e CCPFC
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Formação: Stand-up Paddle</b>
AET-DNTA	Nome da Formação: Stand-up Paddle; Duração: 25h; Formador: A definir; Data: julho Nos últimos anos, o SUP, teve um crescimento exponencial quer a nível do desporto lazer, quer ao nível da recreação. Assim, tendo por referência, a constante procura de programas lazer junto das entidades ligadas ao ramo do Turismo Náutico, o SUP é sem dúvida uma modalidade que facilmente é integrada, num programa de multiatividades e também tem a sua inclusão facilitada no Desporto Escolar. Emergindo por isso a necessidade de realizar um curso nesta área. Parcerias: Associação de Stand Up Paddle Responsável: Henrique Frazão Acreditação: Para acreditar em 2015
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Árbitros de Paintball</b>
AET-DNTA	Nos últimos anos, o Paintball, teve um crescimento exponencial quer a nível do desporto profissional, quer ao nível da recreação. Assim, tendo por referência, a constante procura de programas desportivos junto das entidades ligadas ao ramo da animação desportiva e turística, o paintball é sem dúvida uma modalidade que facilmente é integrada, num programa de multiatividades. Emergindo por isso a necessidade de realizar um curso nesta área. Parcerias: Federação Portuguesa de Paintball Responsável: Prof. Henrique Frazão (maio 2015)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA), com a colaboração do GFC e LDNTA
<b>Atividade</b>	<b>Batismo de Mergulho</b>
<b>Descritivo</b>	O mergulho assume-se como uma modalidade com forte implementação na zona de Peniche assim como em Unidades Hoteleiras e atividades próprias de empresas de animação turística. O batismo de mergulho possibilita a ligação inicial a esta modalidade potenciando o seu gosto e abre a porta para um mercado de trabalho em forte expansão, emergindo por isso a necessidade de realizar um evento que servirá de experiência para o curso a desenvolver posteriormente. Parcerias: a definir Responsável: Prof. Henrique Frazão (junho)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA), em colaboração com GFC e LDNTA
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Mergulho</b>
<b>Descritivo</b>	O Curso de mergulho de iniciação é ideal para quem pensa mergulhar com alguma regularidade, ou, fazer desta modalidade uma forma de atividade profissional. Parcerias: Haliotis, FPAS, outras Responsáveis: Prof. Henrique Frazão, Assistente Telmo Teotónio (junho 2015)

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua / CTC
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Formação: Natação para bebés</b>
<b>Descritivo</b>	Nome da Formação: Natação para bebés Duração: 25h Formador: A definir Data: julho Acreditação: Para acreditar em 2015

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua / CTC
<b>Atividade</b>	<b>Curso de Formação: Ensino do surf 5ª Edição</b>
<b>Descritivo</b>	Nome da Formação: Ensino do Surf na Escola e o enquadramento de atividades de surf 5ª Edição Duração: 25h Formador: Assistente Telmo Teotónio Data: setembro Acreditação: IPDJ e CCPFC

<b>Unidade Responsável</b>	Coordenação de Curso LGOD, SAC-GD, GFC
<b>Atividade</b>	<b>IV Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Organização das IV Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto Realizar uma jornada de um dia sobre o tema com a participação de entidades nacionais de referência, parceiros da ESDRM e alunos. Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão alargada da comunicação de marketing no desporto aplicada aos contextos profissionais. Dar a conhecer e posicionar o curso GOD como uma referência no domínio. Comunicação de Marketing no Desporto. Organização: Coordenação de Curso GOD, Alfredo Silva; SACGD, GFC Apoio: IPDJ Data: 21 Abril

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminário: “ A Investigação em Ciências do Desporto”</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar um seminário sobre investigação em Ciências de Desporto com a participação/ intercâmbio de formadores internacionais de referência em várias vertentes do desporto. Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão alargada da investigação em desporto. Organização: GFC;

	Apoio: integrado na PAL International Week Data: Abril 2015
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	SAC-PSI / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Congresso em Ciências do Desporto da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	Realização de um Congresso em Ciências do Desporto da ESDRM em paralelo com as Jornadas Científicas Nacionais do CIDESD (ou outra designação a propor posteriormente em função da decisão das outras SACs, bem como, a possibilidade de inclusão de outros eventos científicos em paralelo). Data: 1 a 30 Novembro

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>2º Seminário de Biomecânica da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	O 2º Seminário de Biomecânica do Desporto pretende transmitir conhecimentos na área da Biomecânica do Desporto, promovendo o conhecimento da evolução da investigação nos vários domínios em que se insere, através de conferências, comunicações e workshops, dirigidos à comunidade académica e científica que se dedica ao trabalho e pesquisa na Biomecânica. Pretende-se também, ampliar o domínio na utilização de instrumentos frequentemente utilizados na biomecânica, tal como, transmitir conhecimentos e saberes no que diz respeito à sua aplicabilidade teórica e prática. Organização: Docentes da UC Introdução à Biomecânica do Desporto e GFC; Data: Maio

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica AFS Unidade Curricular Controlo e Aprendizagem Motora Mestrado AFPE
<b>Atividade</b>	<b>Seminário: Desordem Coordenativa no Desenvolvimento – Despiste em Crianças dos 3 aos 6 anos de idade</b>
<b>Descritivo</b>	Objetivos: Caracterização, incidência e comorbilidades; Despiste e avaliação (M-ABC 2); Modelos de intervenção; Duração: 5h Formadores: David Catela; Ana Luíza Arrais; Cristiana Mercê Data: fevereiro, 2015 Público-alvo: Estudantes MAFPE, Técnicos de Atividade Motora (AEC, Ginásios, Clubes), Educadores/as de Infância

## 4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

### 4.1. Participação em centros de investigação

Unidade Responsável	Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
Atividade	Afiliação a centros de investigação
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Paula Seabra</li> <li>• António Brito (CIEQV, CIDESD - colaborador)</li> <li>• António Moreira (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Félix Romero</li> <li>• João Brito (CIEQV, CIDESD, colaborador)</li> <li>• João Moutão (CIDESD)</li> <li>• Marco Branco (CIPER, doutorando)</li> <li>• Maria Fátima Ramalho (CIPER, doutorando)</li> <li>• Marta Martins (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Nuno Pimenta (CIPER)</li> <li>• Renato Fernandes (CIDESD, colaborador)</li> <li>• Rita Santos Rocha (CIPER; CIEQV - colaboradora)</li> <li>• Teresa Bento (CIDESD)</li> <li>• Vítor Milheiro (CIDESD, doutorando)</li> </ul>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abel Santos</li> <li>• Alfredo Silva</li> <li>• Diogo Carmo</li> <li>• Elsa Vieira</li> <li>• Paulo Rosa</li> <li>• Pedro Raposo</li> <li>• Pedro Sobreiro</li> <li>• Sónia Morgado (CIEQV)</li> </ul>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Conceição (CIDESD)</li> <li>• Eduardo Teixeira</li> <li>• Henrique Frazão (CIDESD, doutorando)</li> <li>• Hugo Louro (CIDESD)</li> <li>• João Paulo Costa (CIDESD, doutorando)</li> <li>• José Rodrigues (CIEQV-IPS/IPL)</li> <li>• Luis Carvalhinho (CIEQV-IPS/IPL, GITUR-Peniche)</li> <li>• Nuno Loureiro</li> <li>• Pedro Sequeira (CIEQV-IPS/IPL)</li> <li>• Susana Alves (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Susana Franco (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Vera Simões (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> </ul>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anabela Vitorino (CIDESD, doutoranda)</li> <li>• Carla Chicau (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)</li> <li>• Carlos Silva (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaborador)</li> <li>• Luís Cid (CIDESD, CIEQV - colaborador)</li> <li>• Luís Gonzaga (CIEQV)</li> <li>• Paulo Paixão Miguel</li> </ul>

4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento

<b>Unidade Responsável</b>	Conselho Técnico-Científico / Laboratório de Investigação em Desporto / Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
<b>Atividade</b>	<b>Projetos de investigação &amp; desenvolvimento</b>
CTC	Apreciar o plano de atividades científicas da escola. Aprovar os planos das subáreas científicas, das áreas técnicas e do laboratório de investigação em desporto.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE Subárea Científica Psicologia do Desporto e Exercício	Projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</b> (Coordenação: Rita Santos Rocha). Docentes envolvidos: João Brito, Rafael Oliveira, Liliana Ramos, Vera Simões, Susana Franco, José Rodrigues, Marco Branco, M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, João Moutão, Luís Cid, Carina Santos, Nuno Pimenta, Rita Santos Rocha. PROJETO PCTA-LIDS CONCLUÍDO EM NOVEMBRO 2014, SOLICITADO PROLONGAMENTO ATÉ JUNHO 2015. RELATÓRIO DE PROJETO EM ELABORAÇÃO.
Subárea Científica de Gestão do Desporto	Projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM DESPORTO - OBSERVATÓRIO DE DESPORTO</b> (Coordenação: Abel Santos). Docentes envolvidos: Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira, Pedro Raposo, Pedro Sobreiro. Formalização da Unidade de Consultoria em Gestão do Desporto: Suboperação Observatório Regional do Desporto; Suboperação Serviços de Extensão à Comunidade no Domínio da Gestão do Desporto. Trabalhos em desenvolvimento: P1 - A orientação estratégica dos ginásios e health clubs do Alentejo. Caracterização dos ginásios e health clubs do Alentejo, nomeadamente: serviços prestados, tipo de cliente, orientação estratégica, tipologia de instalações, recursos humanos, competências de gestão dos gestores e nível de cooperação com outras entidades. P2 - A orientação estratégica das empresas de desporto de natureza e turismo ativo do Alentejo; P3 - Caracterização da prática e procura desportiva, da população dos 15 aos 74 anos; Identificar os gostos e motivações, para a prática desportiva, dos adultos dos concelhos integrados no espaço territorial do Alentejo; P4 - Caracterização da prática e procura desportiva, da população dos 10 aos 14 anos; Identificar os gostos e motivações, para a prática desportiva, dos jovens dos concelhos integrados no espaço territorial da Lezíria do Tejo; P5 – Análise das principais instalações desportivas e das atividades desenvolvidas, por um processo de georreferenciação das instalações e articulação com os SIG municipais, no espaço territorial da Lezíria do Tejo; P6 – Avaliação de impactos económicos e sociais em eventos desportivos, por intermédio da aplicação de estudos sobre a assistência a eventos, estudos sobre a satisfação e estudos as principais variáveis económicas; P7 – Plano de Apoio ao Desporto Autárquico: Desenvolvimento de abordagens e iniciativas no âmbito da investigação-ação que melhorem o desempenho do desporto nas autarquias, através da identificação de medidas concretas de acordo com a realidade de cada município. PROJETO PCTA-LIDS CONCLUÍDO EM NOVEMBRO 2014, SOLICITADO PROLONGAMENTO ATÉ JUNHO 2015. RELATÓRIO DE PROJETO EM ELABORAÇÃO.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO MOTOR</b> (Coordenação: David Catela). Docentes envolvidos: David Catela, Ana Paula Seabra, Marta Martins, Marco Branco, Ana Arrais, Carina Santos, Cátia Santos. PROJETO PCTA-LIDS CONCLUÍDO EM NOVEMBRO 2014, SOLICITADO PROLONGAMENTO ATÉ JUNHO 2015. RELATÓRIO DE PROJETO EM ELABORAÇÃO.

Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO DESPORTO DE RENDIMENTO</b> (Coordenação: João Brito). Docentes envolvidos: João Brito, Rafael Oliveira. PROJETO PCTA-LIDS CONCLUÍDO EM NOVEMBRO 2014, SOLICITADO PROLONGAMENTO ATÉ JUNHO 2015. RELATÓRIO DE PROJETO EM ELABORAÇÃO.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): <b>UNIDADE DE FISIOLÓGIA E BIOMECÂNICA DO DESPORTO</b> ” (Coordenação: João Brito / Rita Santos Rocha). Docentes envolvidos: João Brito, Rafael Oliveira, Lílana Ramos, Rita Santos Rocha, Marco Branco, Nuno Pimenta, António Brito, Hugo Louro, Mário Ferreira, Ana Teresa Conceição. PROJETO PCTA-LIDS CONCLUÍDO EM NOVEMBRO 2014, SOLICITADO PROLONGAMENTO ATÉ JUNHO 2015. RELATÓRIO DE PROJETO EM ELABORAÇÃO.
SAC-AFS SAC-GD SAC-PD SAC-PSI	<b>QREN-INALENTEJO</b> Ressubmissão de candidatura a financiamento PCTA-LIDS- FASE II - 2016-2020.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<b>FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PTDC/DES/121575/2010</b> “Physical exercise role on Human’ lymphocyte DNA damage reduction: possible influence of oxidative stress and DNA repair capacity” / “O papel do exercício físico na redução dos danos de DNA em linfócitos humanos: possível influência do stress oxidativo e da capacidade de reparação do DNA”. Main Area Ciências do Desporto/ Secondary área Ciências Biológicas - Biologia Celular e Molecular. Instituição Proponente/Principal Contractor Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Instituição Participante / Participating Institution Department of Nutrition, University of Oslo (Dep. Nutr. - UiO). Unidade de Investigação / Research Unit Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD). Investigadora Responsável: Maria Paula Mota (UTAD-CIDESD), Teresa Bento (investigadora colaboradora). SUBMETIDO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<b>FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PTDC/ATP-DEM/6517/2014</b> Título: ACTIV-idade: Estudo sobre um programa de intervenção em Envelhecimento Activo Instituição Proponente: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL) Investigador(a) Principal: Ana Alexandre Fernandes (ISCSP-UL) Unidade de investigação: Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG) Instituição(ões) Participante(s): ISCSP, Humanamente, ESDRM-IPSANTARÉM Docentes ESDRM envolvidos: Rita Santos Rocha, Fátima Ramalho, Teresa Bento, João Moutão Objetivos: Uma abordagem multidisciplinar, com base no paradigma do "envelhecimento ativo" [WHO02] deve ser adotada para enfrentar desafios e para permitir que as pessoas melhorem a sua qualidade de vida. O projeto adota uma abordagem metodológica baseada no estudo sobre a implementação e avaliação de um programa de envelhecimento ativo. O modelo considera três pilares: saúde, segurança e participação. SUBMETIDO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<b>FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PTDC/DTP-DES/0120/2014</b> Título: GRAVIDEZ ATIVA - Efeito de programas de exercício físico durante a gravidez e pós-parto, na funcionalidade, recuperação morfofuncional e prevenção de dor lombopélvica da mulher Instituição Proponente: FMH-UL Investigador(a) Principal: Rita Santos Rocha Unidade de investigação: CIPER-FMH-UL Instituição(ões) Participante(s): ESDRM-IPSANTARÉM Docentes ESDRM envolvidos: Rita Santos Rocha, Marco Branco Objetivos: analisar o efeito de programas específicos de exercício físico, na funcionalidade, qualidade de vida, e prevenção e tratamento da dor LP, em mulheres grávidas, bem como, na recuperação pós-parto (morfologia abdominal e recuperação o da função, incluindo o pavimento pélvico). O objetivo secundário é a promoção da AF durante a gravidez e o pós-parto.

	SUBMETIDO
Subárea Científica Pedagogia do Desporto	<p><b>FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA - PTDC/DTP-DES/0731/2014</b>  Título: MOVIMENTO HUMANO - OPTIMIZAÇÃO DE VESTUÁRIOS  Instituição Proponente: ESDRM-IPSANTARÉM  Investigador(a) Principal: Hugo Louro  Unidade de investigação: CIDESD  Instituição(ões) Participante(s): Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Universidade da Beira Interior  Docentes ESDRM envolvidos: Hugo Louro, Ana Teresa Conceição  Objetivos: As atividades aquáticas competitivas são decididas muitas vezes pelo grau de pormenor e tecnicidade dos equipamentos utilizados pelos atletas. Um coerente design dos mesmos permite um incremento na prestação do praticante devido a diversos fatores. Entre eles, a diminuição da resistência hidrodinâmica no meio aquático, é uma componente fundamental no movimento eficaz de atletas na água. Esta é crucial para a eficiência do praticante, como também para a ligação destes equipamentos com a tecnologia de ponta, permitindo um avanço do conhecimento na área. Casos como o triatlo ou a natação em águas abertas, o uso do fato é obrigatório em condições específicas e tendo-se verificado num passado recente situações de competição desigual na prática de natação a necessidade de regulamentar estes equipamentos técnicos conferindo-lhes um grau de equidade que se urgiu praticar.</p> <p>SUBMETIDO</p>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Subárea Científica Psicologia do Desporto e Exercício	<p>Entidade Financiadora: <b>Federação Portuguesa de Natação</b>; Designação: Motivação, Persistência e Abandono dos Atletas Portugueses de Natação Pura, Natação Sincronizada, Polo Aquático e Águas Abertas; Equipa de Investigação: Luis Cid (Coordenador), Daniel Marinho, João Moutão, Diogo Monteiro; Fase de Desenvolvimento: em curso (até Dezembro de 2015); Financiamento: 6.180 euros.</p> <p>APROVADO</p>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<p><b>FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN</b>  Título: Detecção e Intervenção Funcional Remediativa em Crianças do Pré-Escolar com Provável Desordem Coordenativa no Desenvolvimento (DCD)  Instituição Proponente: ESDRM-IPSANTARÉM  Investigador(a) Principal: David Catela  Docentes ESDRM envolvidos: David Catela, Ana Paula Seabra, Marco Branco, Cristiana Mercê  Objetivo geral: Realizar formação específica no despiste e intervenção em crianças em risco ou com provável DCD. Estudar a influência de estimulação funcional no padrão de equilíbrio estático em crianças em risco ou com provável DCD.</p> <p>SUBMETIDO.</p>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde MAFPE	<p><b>IPDJ - Plano Nacional do Desporto para Todos</b>  ESCOLA ATIVA – promoção de atividade física e desportiva em contexto escolar  Instituição Proponente: ESDRM-IPSANTARÉM  Parceiros: CM Rio Maior, Santarém, Peniche, Entroncamento, Torres Vedras.  Investigador(a) Principal: Rita Santos Rocha  Docentes ESDRM envolvidos: Rita Santos Rocha, Vera Simões, Nuno Pimenta, Carina Santos, Liliana Ramos, Cristiana Mercê  Objetivo geral: o programa ESCOLA ATIVA é um projeto de ligação à comunidade da Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM-IPS), que se consubstancia na implementação de um programa de atividade física e desportiva a nível regional, direcionado para a população infantil do ensino básico, bem como na promoção do desporto e da atividade física em geral, através de atividades realizadas com as famílias e publicação de conteúdos relacionados com o mesmo (alimentação saudável, importância do sono e da atividade física, entre outros temas).</p> <p>Financiamento: 15000€</p> <p>APROVADO</p>
Subárea Científica de Pedagogia do	<p><b>Erasmus+, Collaborative Partnerships, Not-for-profit European sport events</b>  Reference: 557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP.</p>

<p>Desporto</p>	<p>PROJECT: Sport Physical Education And Coaching in Health / the SPEACH Project Duration: jan 2015 - dec 2017 Coordinator: Hanze University of Applied Sciences Groningen, The Netherlands. Partners: ENSSEE (EU), ICCE-ECC (EU), University of Southern Denmark (DK), Free University of Brussels (BE), University of Canterbury (UK), Sport Sciences School of Rio Maior (PT), Lithuanian Sport University (LT), NOC*NSF (NL), RSTF (ES) Docentes ESDRM envolvidos: José Rodrigues, Susana Franco, João Moutão Short description: Main goal of the Sport Physical Education And Coaching in Health (SPEACH) Project is to increase awareness and behavioural change in sport professionals and European citizens towards an active and healthy lifestyle. Sedentariness and physical inactivity are a cross-national problem. Therefore, the Project builds upon a strong collaborative-partnership to contribute in solving this problem on the European level and to increase sport and physical activity participation. To achieve this, the project will develop HEPA related educational modules, which will be included into existing education structures in the areas of sport coaching and physical education (PE), in order to stimulate pupils, young athletes and adults towards an active and healthy lifestyle. An innovative aspect of the project is the diversity of partners involved. The consortium consists of ten organizations and actors from seven EU countries in the field of sport, PE and health. The partners involved are national and international sports committees, sport federations and higher educational institutes in the field of sport, PE teacher education and health. Finally, the project is strongly supported by the European Network of Sport Science, Education &amp; Employment (ENSSEE). The Project consists of five phases: 1) Needs analysis in order to explore the specific needs and wishes from Physical Education Teacher Education (PETE) and coaching educational field; 2) Module development based on the outcomes of the needs analysis; 3) Training concept development so teachers in sport coach education and PETE will be trained in lecturing the modules; 4) Piloting, review and validation of the developed modules; 5) Quality assurance and sustainability of the developed programs and pilots that will be evaluated and adjusted when necessary. Integral to these five phases, the project will be managed and valorisation and dissemination of the results will take place in a structured and continuous way. APROVADO</p>
<p>Subárea Científica de Atividade Física e Saúde MAFPE</p>	<p><b>Erasmus+ / Collaborative Partnerships / Not-for-profit European sport events</b> Reference: 557067 - EPP - 1 - 2014 - 1 - NL - SPO - SCP. PROJECT: Sports Empowering Disabled Youth (SEDY) Duration: jan 2015 - dec 2017 Coordinator: Hogeschool van Amsterdam, Domein Bewegen, Sport en Voeding / Amsterdam University of Applied Sciences, School of Sports and Nutrition, The Netherlands. Partners: Hogeschool Inholland (Stichting Hoger Onderwijs Nederland), The Netherlands, Youth Sport Trust (independent charity devoted to changing young people's lives through sport), The Wheelchair Dance Sport Association (UK), Suomen Vammaisurheilu ja -liikunta VAU ry (Finnish Sports Association of Persons with Disabilities), <i>ENGSO Youth</i> - European Non-Governmental Sport Organisation Youth, Sport et Citoyenneté (Sport and Citizenship) (leading European think tank in the field of sport), Lietuvos sporto universitetas (Lithuanian Sports University), IPS-ESDRM - Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior (Polytechnic Institute of Santarém - Sport Sciences School of Rio Maior), Portugal Docentes ESDRM envolvidos: Rita Santos Rocha, Nuno Pimenta Short description: With SEDY (Sports Enabling Disabled Youth) we would like to contribute to the overall goal to structurally raise physical activity of disabled children by increasing their participation in adapted physical activities (APA). We are convinced that this increased participation will benefit the disabled children due to the positive contribution of sport to the social, emotional and physical development of children and youth with disabilities. Pleasure, improvement of skills and success experiences are powerful tools for a sustainable sports participation. Although previous European projects tried to increase participation by equipping physical education (PE) teachers and other professionals in educating and training disabled children, there is still a large gap between the participation of disabled compared to able-bodied children. A recent scientific article reviewed existing studies on barriers for children to participate in adapted physical activity. In this review policy or program barriers, such as the lack of appropriate physical activity programs to participate in, appeared an important obstacle for participation in APA. Another obstacle frequently mentioned in this review was the fact that disabled children lack knowledge or</p>

	<p>awareness of exercise possibilities. These scientific results coincide with the experience of several European organisations active in this field Based on this experience we built a general framework to reach the overall goal: the SEDY tool. The project has two components: 1. The development of a screening instrument to assess the abilities of the disabled youth in order for them to receive advice on the best sports to participate in. 2. An international sports event whereby abled and disabled youth will participate in 2015.</p> <p>APROVADO</p>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<p>Programa Erasmus Plus, recandidatura do projeto S2A "From Strategy to Actions: Supporting the professionalisation of sport organisations through the definition of work-based competences and the development of fit-for purpose training for Sport Administrators" participação através de consórcio com a EOSE. Gestão do Desporto (Abel Santos)</p>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<p><b>H2020</b> Call: H2020-PHC-2014-single-stage; Topic: PHC-26-2014; Type of action: RIA; Proposal number: SEP-210163875; Proposal acronym: ActivePregnancy; Proposal title: The European Healthy ACTIVE PREGNANCY Programme – Promoting an healthy lifestyle during pregnancy and improving its effects on physical health, wellbeing, and pregnancy outcomes. Coordinator: Rita Santos Rocha, ESDRM-IPSANTARÉM. Partners: Universidad Politecnica De Madrid (Technical University Of Madrid), European Health And Fitness Association, Akademia Wychowania Fizycznego I Sportu W Gdańsku (Gdansk University Of Physical Education And Sport), Lithuanian Sports University, Norges Idrettshøgskole - The Norwegian School Of Sport Sciences (Rita Santos Rocha, Marco Branco, Anna Szumilewiz, Ruben Barakat, Simona Pajaujiene, Kari Bo) Objectives: 1) To implement a comprehensive healthy lifestyle intervention (physical activity, diet and health education) during pregnancy and in postpartum: The European Healthy &amp; ACTIVE PREGNANCY Programme (EHAPP); 2) To assess the effects of the EHAPP on women's health, functionality, and quality of life, as well as on pregnancy outcomes and new-born health; 3) To deliver an e-health software for self-management of a healthy lifestyle. NÃO FINANCIADA. RESSUBMISSÃO EM 2015</p>
Subáreas Científicas de Pedagogia e Psicologia do Desporto	<p><b>H2020</b> Call: H2020-PHC-2014-two-stage; Topic: PHC-01-2014; Type of action: RIA; Proposal number: SEP-210137667; Proposal acronym: HERO PALL; Proposal title: Health European Research On Physical Activity, Lifestyle and Lifespan. Coordinator: José Rodrigues, ESDRM-IPSANTARÉM (José Rodrigues, Luís Cid, João Moutão). Partners: University of Worcester (UK), National Training Center, Dublin (Ireland), University of Szczecin (Poland), Lithuanian Sports University, Kaunas (Lithuania), University of Rome "Foro Italico" (Italy), University of Ljubljana - Faculty of Sport (Slovenia), Universitat de Lleida – Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya (Spain) and European Network of Sport Sciences, Education and Employment – ENSSEE. Objectives: PREPARATORY PHASE 1) Develop, translate, adapt and analyse the cross-national validity of a set of self-report measurement instruments to examine the extent to which scores are measurement invariant across cultures/countries to ensure that all instruments measure the same constructs to allow the evaluation of the lifestyle determinants (i.e. social support, basic needs satisfaction, motivation regulation), lifestyle (i.e. diet, physical activity, alcohol consumption, smoking and stress), well-being (i.e. life satisfaction, vitality and positive affects) and self-perception (i.e. body image, self-esteem). 2) Analyse the impact of social (i.e., social support) and motivational determinants (i.e., basic needs satisfaction, motivation regulation) of a healthy lifestyle of both genders (i.e., male and female) throughout the life stages (i.e., youth, adulthood and elderly) in different European countries and their impact on subjective well-being (i.e. life satisfaction, vitality and positive affects) and self-perception (i.e. body image, self-esteem). DEVELOPMENT PHASE 3) Analyse the impact of an integrated program (physical activity and health education) based on motivation to behaviour change (improve healthy lifestyle), in lifestyle itself (i.e., diet, physical activity, alcohol consumption, smoking and stress), health (i.e. body composition, cardiorespiratory condition, biochemical parameters, functional fitness and balance), subjective well-being (i.e. life satisfaction, vitality and affects) and self-perception (i.e. body image, self-esteem) of both genders (i.e. male, female) throughout lifespan (i.e. youth, adulthood and elderly) in different European countries. NÃO FINANCIADA. RESSUBMISSÃO EM 2015</p>

<p>Subárea Científica de Gestão do Desporto</p>	<p>Projeto de linha de investigação a constituir em 2015 de acordo com proposta a submeter à UIIPS - <b>Determinantes da participação desportiva e do desempenho das organizações desportivas</b></p> <p>P1 – Estudo comparativo dos processos de construção da estratégia de gestores de clubes, ginásios, empresas de turismo ativo e de municípios;</p> <p>P2 – Identificação e comparação das principais competências de gestão mais utilizadas por gestores principais e intermédios em clubes, ginásios, empresas de turismo ativo e municípios;</p> <p>P3 – Avaliação da eficácia e dos efeitos dos patrocínios aos eventos e organizações desportivas desportivos sobre os espectadores e praticantes desportivos;</p> <p>P4 – Avaliação de impactos económicos e sociais em eventos desportivos, por intermédio da aplicação de estudos sobre a assistência a eventos, estudos sobre a satisfação e estudos as principais variáveis económicas;</p> <p>P5 – Validação de instrumento de classificação funcional de instalações desportivas artificiais de base formativa, constituído por uma avaliação qualitativa e quantitativa de dimensões de análise das variáveis que afetam a utilização de instalações pelos utentes (praticantes, espectadores, treinadores, juizes e árbitros...), na perspetiva dos gestores de instalações;</p> <p>P6 - Análise da perspetiva dos <i>stakeholders</i> das áreas protegidas portuguesas face às necessidades de gestão das práticas desportivas desenvolvidas na Rede Nacional Áreas Protegidas (RNAP).</p> <p>Abel Santos (coord.), Alfredo Silva, Diogo Carmo, Elsa Vieira, Pedro Raposo, Pedro Sobreiro, Paulo Rosa e Sónia Morgado</p>
<p>Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciaturas TD, DCFS, DNTA</p>	<p><b>INVESTIGAÇÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS ESTAGIÁRIOS DA ESDRM.</b> A UC de Estágio nos cursos de licenciatura da ESDRM, têm sido de um modo geral, determinantes no desenvolvimento e aquisição de competências profissionais que visam corresponder às necessidades do mercado de trabalho na área do desporto. Verificar se o modelo de formação utilizado está a ser adequado e eficaz de acordo com os objetivos propostos.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Estudar a auto percepção dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que julgam possuir; Estudar as expetativas dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que pensam vir a adquirir no final do Estágio; Estudar as expetativas dos orientadores (início do estágio) em relação às competências profissionais que os estagiários podem vir a adquirir no final do Estágio; Estudar a auto percepção dos estagiários em relação às competências profissionais que julgam ter adquirido (final do estágio); Estudar a percepção dos orientadores em relação às competências profissionais que os estagiários adquiriram (final do estágio)</p>
<p>Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS</p>	<p><b>E-LEARNING FITNESS (E-LF).</b> Projeto europeu para o desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros. Financiamento europeu: Lifelong Learning Programme (511669-LLP-1-2010-1-IT-KA3-KA3MP) (Susana Franco, Vera Simões)</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros</li> <li>• Investigar acerca das plataformas de e-learning e registo de profissionais na área do fitness na Europa;</li> <li>• Criar e testar uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros;</li> <li>• Criar uma plataforma para a realização interativa do registo dos profissionais de Fitness, com base no E-REPs;</li> <li>• Validação e disseminação do produto.</li> <li>• Desenvolvimento de projetos de investigação científica de referência a nível nacional e internacional;</li> <li>• Desenvolvimento de projetos de relação com a comunidades e/ou com organismos socioprofissionais;</li> </ul> <p>(EM CURSO)</p>
<p>Subárea Científica de Pedagogia do</p>	<p><b>FITNESS E-LEARNING TEAM TRAINING (FELT2).</b> Projeto europeu para criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-</p>

Desporto Licenciatura DCFS	learning para instrutores de Fitness. Financiamento: Lifelong Learning Programme, Agência Nacional PROALV (Project No.: 2012-1-IT1-LEO04-02898-7) (Susana franco, Vera Simões, José Rodrigues). Objetivos: Criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-learning para instrutores de Fitness. (EM CURSO)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>A INTERVENÇÃO DO TREINADOR NA COMPETIÇÃO</b> (José Rodrigues, Fernando Santos, Helder Lopes)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM INSTRUTORES DE FITNESS.</b> Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<b>ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DOS INSTRUTORES DE FITNESS.</b> Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino, Susana Alves)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - ANÁLISE DOS ESQUEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL.</b> (Pedro Sequeira, Eduardo Teixeira, Nuno Loureiro)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - OBSERVAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO</b> (Hugo Louro, Ana Teresa Conceição)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - DESENVOLVIMENTO DO JOGADOR DE FUTEBOL A LONGO PRAZO</b> (João Paulo Costa, António Rosado, José Gouveia)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DNTA	<b>ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - SEGURANÇA E GESTÃO DO RISCO EM DESPORTOS DA NATUREZA</b> (Henrique Frazão, Luís Carvalhinho, José Carlos Leitão)
Área de Especialização Técnica de DNTA Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas de Psicologia do Desporto e de Gestão do Desporto	<b>AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E (RE)QUALIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE PRÁTICA DE DESPORTOS DE NATUREZA DO PNSAC</b> (Luís Carvalhinho). Contribuir para a revisão e divulgação da «Carta de Desporto de Natureza» (CDN) do «Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros» (PNSAC). Assim, julgamos que é emergente avaliar, classificar e (re)qualificar os locais de prática de Desporto de Natureza, implícitos na CDN do PNSAC. Objetivos: Avaliar todos os locais de prática desportiva inscritos na CDN do PNSAC; Classificar os locais de prática registados na CDN do PNSAC, no âmbito das seguintes atividades: i) Percursos Pedestres; ii) Escalada; iii) Canoagem; iv) Parapente; v) Espeleísmo; Contribuir para a (re)qualificação dos respetivos locais. Parcerias: PNSAC/ICNF, IPDJ, TP, FCMP, FPC, FPVL, FPE, 7 Autarquias pertencentes à área geográfica do PNSAC. EM CURSO
Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas	<b>INVESTIGAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ALPINISMO</b> (Luís Carvalhinho). O modelo de formação dos alunos do curso de DNTA da ESDRM tem proporcionado o desenvolvimento de formação especializada em desportos de montanha, nomeadamente na área do montanhismo e alpinismo. Esta etapa traduz o culminar de todo o processo formativo, que por si só, constitui-se como um fator de grande envolvimento e motivação para docentes, estudantes e investigadores. Por isso, existe uma excelente oportunidade para efetuar investigação aplicada, com base nos conhecimentos adquiridos em diversas áreas científicas e disciplinares, tais como a fisiologia, psicologia, nutrição, gestão e pedagogia do desporto. Estas atividades, de acordo com o <i>American Alpine Club Journal</i> , realizam-se em ambientes diversos de média e alta montanha, i.e., no Nível 1 (Altitude Intermédia: 1500m/2440m), Nível 2 (Altitude Elevada: 2440m/4270m) e o Nível 3 (Altitude Muito Elevada: 4270m-5490m). Engloba estudos nas áreas de: fisiologia do esforço; psicologia do desporto, gestão do desporto e pedagogia do desporto. EM CURSO
Subárea Científica	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL.</b> Caracterização das

de Psicologia do Desporto	Competências Psicológicas dos árbitros de futebol; Counselling e treino psicológico com os árbitros (Carlos Silva). Parceiras: a APAF e com a Federação Portuguesa de Futebol. EM CURSO
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ATLETAS DE TÊNIS.</b> Caracterização das Competências Psicológicas dos atletas; Counselling e treino psicológico com os atletas (Carlos Silva, Paulo Paixão). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>CARATERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PSICOLÓGICAS DE DIFERENTES ESCALÕES DE FORMAÇÃO EM FUTEBOL.</b> Caraterização geral das Competências Psicológicas. Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação. Comparação das competências em função da definição dos treinadores. (Carlos Silva, Carla Chicau, Mauro Moderno). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>OBESIDADE INFANTIL E IMAGEM CORPORAL - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DESPORTIVA EXTRAESCOLAR NA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.</b> O projeto pretende realizar o despiste de alterações psicossociais, nomeadamente aspetos como a autoestima e a autoimagem e a sua relação com episódios de “bullying” na escola. Este despiste constitui-se como um meio eficiente e eficaz de informação para a elaboração de estratégias que contribuam para a eliminação ou redução das condições que desencadeiam este fenómeno e as suas consequências negativas para a comunidade educativa e, também para a sociedade em geral. Para além deste pretende-se ainda analisar a composição corporal, medida através de 2 pregas adiposas destes jovens, cruzando-as com as variáveis psicossociais. Alunos do 1º ciclo dos agrupamentos escolares de Caldas da Rainha e Rio Maior. (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E FÍSICA DE ATLETAS.</b> Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Desportos de Combate (Caraterização geral das Competências Psicológicas; Caraterização dos tempos de reação simples e de escolha; Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação). (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>AVALIAÇÃO E TREINO PSICOLÓGICO NO VOLEIBOL.</b> Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Voleibol (Caraterização das Competências Psicológicas; Counselling e treino psicológico com os atletas). (Carlos Silva). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO TRIATLETAS.</b> (Carlos Silva). (EM CURSO)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto Mestrado PDE	<b>DINÂMICA DE GRUPOS NO EXERCÍCIO E DESPORTO.</b> Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. (Carla Chicau Borrego, Carlos Silva, Edna Campo Grande, Mónica Correia, Pedro Silva, Gernice Monteiro Teixeira, Ana Marques, Filipa Inácio e Nelson Azevedo). Parceiras: Federação Portuguesa de Basquetebol, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Futebol – Modalidade de Futsal, Confederação Brasileira de Futsal, Clubes.
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<b>DINÂMICA DE GRUPOS PEQUENOS (SMALL GROUP) NO EXERCÍCIO E DESPORTO - GRUPOS DE EXERCÍCIO = GRUPO TERAPÊUTICO?</b> Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos pequenos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. Atmosfera Motivacional: Clima motivacional, coesão e suporte social para manutenção no grupo. Investigation of Person-Environment Interaction. (Carla Chicau Borrego, Susana Maria, Carlos Silva)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto LPDE	<b>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS DETERMINANTES,</b> através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das ciências do desporto, das ciências da educação e da psicologia (Anabela Vitorino, Luís Gonzaga, Sónia Morgado)
Gabinete de Apoio Psicológico Subárea Científica Psicologia do Desporto	<b>ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR,</b> proporcionando o contacto a alguns estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia (Anabela Vitorino, Joana Sequeira, Luís Gonzaga)
Subárea Científica	<b>APLICAÇÃO DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO AO CONTEXTO DA ATIVIDADE FÍSICA.</b> Contexto do

Psicologia do Desporto	Exercício: Motivos para a prática de exercício em ginásios e piscinas e o seu impacto na regulação do comportamento dos praticantes. Contexto do Desporto: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação da motivação no perceção de desempenho e esforço dos atletas de futebol. Contexto da Educação Física: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação do comportamento na avaliação do desempenho dos alunos na disciplina de Educação Física e nas suas intenções de praticar de atividade desportiva fora da escola. (Luis Cid, João Moutão, Nuno Silva, Ana Saraiva, Edgar André, Diogo Monteiro, João Simões, Aida Ramos, Pedro Batista, Eduardo Ramos). Parcerias: Universidade da Beira Interior (Daniel Marinho, Júlio Martins, André Teixeira e Ana Pires). Possibilidade de Submissão deste projeto para financiamento
Subárea Científica Psicologia do Desporto	<b>APLICAÇÃO DO MODELO DUALÍSTICO DA PAIXÃO AO CONTEXTO DO DESPORTO.</b> A paixão pelo surf e o impacto na motivação e felicidade dos praticantes de surf; Integração do modelo dualístico da paixão e da teoria da autodeterminação, na explicação da perceção de esforço dos atletas de futebol. (Luis Cid, Carlos Sousa, Joana Ferreira, Edgar André). Parcerias: Federação Portuguesa de Surf e Associação Nacional de Surfistas
Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE	<b>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS DETERMINANTES,</b> através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia, com enquadramento nas U.C. de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade. Enquadrada no âmbito das Unidades Curriculares de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade, pretende-se a realização de trabalhos de investigação para estimular a participação dos alunos em atividades de investigação, nomeadamente em projetos de iniciação à investigação destinados a estudantes do 1º ciclo. No âmbito da difusão do conhecimento científico, publicação de artigos em revistas indexadas (com e sem factor de impacto) e participação em eventos científicos (Congressos/Jornadas/Conferências/Seminários) nas áreas das Ciências do Desporto, Ciências da Educação e Psicologia, com comunicações (Poster e Oral). Proporcionar aos alunos os seguintes Objetivos Gerais: a) Promover a aquisição de competências de investigação que baseadas nos sólidos conhecimentos adquiridos, lhes proporcione uma propedêutica atitude interrogativa, face aos acontecimentos e problemas com que vão sendo confrontados, de modo a encontrar os métodos apropriados à especificidade das situações, bem como uma constante avaliação da planificação e intervenção realizadas; b) Aumentar o nº de alunos do curso associados à investigação; c) Capacitar os alunos na produção e publicação de trabalhos científicos com a participação em projetos de investigação e desenvolvimento, visando o aumento do número de publicações, no contexto das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia; e d) Adquirir conhecimentos básicos ao nível do estudo das diferenças psicológicas entre indivíduos, grupos e dos seus determinantes. (Anabela Vitorino, Luis Gonzaga e Sónia Morgado)
Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE	<b>ESTUDO PERTURBAÇÕES ALIMENTARES NO SEXO MASCULINO.</b> Análise das perturbações alimentares no sexo masculino. Tradução e validação de uma escala sobre perturbações alimentares no sexo masculino, envolvendo os alunos nestes processos: apoio na recolha, introdução dos dados e sua análise estatística. Colaboração de todas as escolas do IPS e IPL. Mariana Marques e Carla Chicau Borrego.
Subárea Científica Psicologia do Desporto Subárea Científica Atividade Física e Saúde	<b>ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E BEM-ESTAR SUBJETIVO.</b> Projetos a desenvolver (ou em desenvolvimento) dentro desta linha de investigação: 1) Atividade física e saúde mental: Benefícios de um programa de exercício físico em sujeitos com diagnóstico clínico de perturbações do humor e psicóticas; 2) Atividade física, satisfação com a vida, afetos, vitalidade subjetiva, felicidade geral e suporte social numa população sénior; 3) Exercício e saúde mental dos idosos. O impacto da atividade física na vitalidade, na satisfação com a vida, na autoestima e nos sintomas de depressão dos idosos; 4) Atividade física e saúde mental. Estudo da influencia do exercício físico no stress, ansiedade, depressão e estados de humor. (Luis Cid, Anabela Vitorino, Teresa Bento, João Brito, João Moutão, Fabiana Teixeira, Paula Cardoso, Joana Pereira, Cláudia Póvoa, Carina Correia). Parcerias: Hospital Distrital de Santarém – Departamento de Psiquiatria; Câmara Municipal de Esposende. Possibilidade de submissão deste projeto para financiamento
AET – DNTA LDNTA	<b>ROTA DAS ALDEIAS AVIEIRAS - ÂMBITO DA CANDIDATURA DA CULTURA AVIEIRA A PATRIMÓNIO NACIONAL E DA UNESCO - IPS</b> (Teresa Bento). Financiamento QREN. Objetivos: Valorizar e divulgar o território, património, e cultura avieiras pela possibilidade de descoberta através de percursos; Promover

	estilos de vida saudáveis através da utilização de percursos pedestres. Implica: Definir o percurso (pedestre e BTT); Compilar e disponibilizar informação que une várias aldeias avieiras, nas vertentes desportivas, turísticas, culturais e ambientais; Realizar atividades de dinamização dos percursos e das aldeias. Parcerias: Instituto Politécnico de Santarém - Gabinete de Coordenação da Candidatura da cultura Avieira a património imaterial nacional e da UNESCO; Arquitetos Sem Fronteiras; Universidade de Évora.
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA), em colaboração com LDNTA e SAC-PDE/SAC-GOD
<b>Atividade</b>	<b>Projeto I&amp;D «Avaliação e Classificação dos locais de prática de DNTA do PNSAC»</b>
<b>Descritivo</b>	Avaliação e classificação dos locais de prática de DNTA do PNSAC, nas modalidades registadas na Carta de Desporto de Natureza: Escalada, Pedestrianismo, Canoagem, Espeleísmo e Parapente (L Carvalhinho e Paulo Rosa)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA), em colaboração com LDNTA e SAC-PED
<b>Atividade</b>	<b>Projeto I&amp;D «Competências Profissionais dos Estagiários da ESDRM»</b>
<b>Descritivo</b>	Estudo das competências profissionais dos estagiários da ESDRM, nos cursos de DNTA, TD e DSCF, através da perceção dos estagiários, orientadores académicos e orientadores profissionais (L Carvalhinho, Teresa Bento, Fátima Ramalho, Nuno Loureiro)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA)
<b>Colaboração</b>	Licenciatura DNTA SACs de PD, GOD, AFS, Psi.D
<b>Atividade</b>	<b>Projeto de Investigação Multidisciplinar de Alpinismo «PIMA»</b>
<b>Descritivo</b>	Realização de estudos multidisciplinares no âmbito da pedagogia, gestão, fisiologia e psicologia do desporto, em ambiente de média e alta montanha.
<b>Responsável</b>	Luís Carvalhinho, Paulo Rosa, Luís Gonzaga, Renato Fernandes, João Brito (a decorrer)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA)
<b>Atividade</b>	<b>Projeto I&amp;D TRIDENT «Turismo em Rede, Investigação &amp; Desenvolvimento e Exploração de Novos Territórios» (candidatura ao QREN - SIAC)</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento de estudos no âmbito da oferta e da monitorização da animação turística, integrando um «Portal de Internet», um «Observatório Nacional» e um «Estudo das Práticas de DNTA».
<b>Responsável</b>	IPS/ESDRM (Luís Carvalhinho), IPL/ESTM (João Vasconcelos), AIRO (Sérgio Félix) (em reapreciação)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA)
<b>Atividade</b>	<b>Projeto de Desenvolvimento: «Avieiros»</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento de estudos relacionados com as «Aldeias Avieiras»
<b>Responsável</b>	IPS (Teresa Bento) (a decorrer)

#### 4.3. Publicações técnicas e científicas

<b>Unidade Responsável</b>	Subáreas Científicas
<b>Atividade</b>	<b>Publicações técnicas e científicas</b>
<b>Publicações de artigos científicos em revistas</b>	A ESDRM pretende seguir uma política de publicações nacionais e internacionais.

indexadas, nacionais ou internacionais	
<b>Publicações de livros</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Carvalhinho, L, Bento, T, Milheiro, V, Frazão, H, Rosa, P, Nunes, G. Manual de Desporto de Natureza. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>2. Martins, M (2015). Educação Aquática Infantil. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>3. Rodrigues, J, Sequeira, P, Carvalhinho, L, Franco, S. PEDAGOGIA DO DESPORTO. As competências profissionais do técnico em desporto; A intervenção pedagógica no treino/ensino de jovens: da formação à especialização; O processo de ensino e a aprendizagem no desporto; A intervenção profissional e os códigos de conduta; Os modelos de formação, qualificação e registo dos profissionais em Portugal e na Europa; Definição e operacionalização dos objetivos de intervenção. Edições ESDRM.</li> <li>4. Santos-Rocha, R (2015). Gravidez Ativa - Atividade Física e Saúde na Gravidez e Pós-Parto. Volume 2. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>5. Catela, D (2015). Comportamento Motor. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>6. Louro H, Conceição AT. (2015). Metodologia Observacional. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>7. Santos-Rocha, R, Rieger, T &amp; Jimenez, A (2015). EuropeActive's - Essentials of Fitness Instruction. EuropeActive. Champaign: Human Kinetics.</li> <li>8. Teixeira, E, Costa, JP, Loureiro, N, Santos, A. Coordenação um Departamento de Futebol Juvenil. Edições ESDRM.</li> <li>9. Silva, A. (2015). Edição de trabalho técnico e didático sobre o tema: patrocínio ao desporto. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>10. Santos-Rocha R, Amendoeira J, Santos A, Brito J, Catela D (2015). Relatório sobre os resultados do projeto de investigação e desenvolvimento LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM DESPORTO E SAÚDE - Instituto Politécnico de Santarém - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo. Apoio QREN-INALENTEJO-PCTA-LIDS. Rio Maior: Edições ESDRM.</li> <li>11. SAC-PDE (Anabela Vitorino, Carla Borrego, Carlos Silva, Luís Cid, Luís Gonzaga, Paulo Paixão) 2015. Psicologia do Desporto e do Exercício: Uma Década de Formação, Investigação e Intervenção. Edições ESDRM.</li> </ol>
<b>Publicações de capítulos de livros</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Branco, M &amp; Santos-Rocha, R (2015). Chapter 1 - BONES AND JOINTS. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>2. Ramalho, F (2015). Gestão de espaços e equipamentos das salas de exercício. In Pezarat-Correia, P. Treino de Força. Edições FMH.</li> <li>3. Ramalho, F (2015). Treino da força durante a Gravidez e Puerpério. In Pezarat-Correia, P. Treino de Força. Edições FMH.</li> <li>4. Santos-Rocha, R &amp; Pimenta, N (2015). Chapter 15 - SAFE AND EFFECTIVE EXERCISE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>5. Santos-Rocha, R &amp; Pimenta, N (2015). Chapter 8 - TEACHING GROUP FITNESS TO MUSIC. European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>6. Simões, V &amp; Santos-Rocha, R (2015). Chapter 16 - BODY AWARENESS AND EXERCISE TECHNIQUE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>7. Simões, V &amp; Santos-Rocha, R (2015). Chapter 2 - COMMUNICATION, GIVING AND GAINING FEEDBACK. EHFA - Essentials of Fitness Instruction (R. Santos Rocha, T. Rieger, A. Jimenez). European Health &amp; Fitness Association. Human Kinetics.</li> <li>8. Outros (...)</li> </ol>
<b>Publicações técnicas</b>	A ESDRM pretende seguir uma política de publicações nacionais e internacionais.

#### 4.4. Teses de doutoramento

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Teses de Doutoramento em curso / concluídas
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<p>Ana Arrais (UMA/ESDRM) - Despiste e caracterização de crianças portadoras de desordem no desenvolvimento da coordenação motora, no distrito de Santarém. Orientação: David Catela e Olga Vasconcelos (UP). EM CURSO</p> <p>Cristina Jorge - Efeito de programas de exercício físico e preparação para o parto na qualidade de vida e saúde materna e do bebé. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO ULHT</p> <p>Lídia Farinha / Jil Janine /Cristina Portela - Doutoramento em Motricidade Humana (FMH). Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO FMH</p> <p>Marco Branco (FMH) – Motricidade Humana – Biomecânica - Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto. Orientação: Rita Santos Rocha e Filomena Vieira (FMH). EM FASE FINAL</p> <p>Maria Fátima Ramalho (FMH) - Motricidade Humana – Biomecânica - Envelhecimento Mais Ativo - Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na funcionalidade, marcha e prevenção de quedas. Orientação: Filomena Carnide (FMH) e Rita Santos Rocha. EM CURSO</p> <p>Renato Fernandes (UTAD) – ??? orientação: João Brito. UTAD</p> <p>Vítor Milheiro (UTAD) – Estudo da atividade eletromiográfica e dispêndio energético em ciclistas recreacionais, como resultado da variação da potência de pedalada e da posição do ciclista na bicicleta. Orientação: João Brito. UTAD. EM CURSO</p>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<p>Alfredo Silva – Em fase final (ISEG)</p> <p>Diogo Carmo – Em desenvolvimento (UÉ)</p> <p>Elsa Vieira – Em desenvolvimento (UBI)</p> <p>Pedro Sobreiro – Em desenvolvimento (UTAD)</p>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<p>Carlos Rebelo - Avaliação e classificação do DNTA na paisagem protegida da serra de Montejunto. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e Jorge Soares (UMA)</p> <p>Henrique Frazão - Segurança e Gestão do Risco em Desporto Náuticos. Estudo da opinião dos técnicos e dos praticantes das atividades de surf, windsurf e Kitesurf. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e José Carlos Leitão (UTAD)</p> <p>João Paulo Costa - Desenvolvimento do jogador de futebol a longo prazo. Orientador: António Rosado (FMH). UTAD</p> <p>Paulo Marques - Doutoramento em Ciências da Educação, Universidade de Évora: Intervenções Pedagógicas dos Profissionais do Fitness no âmbito das Actividades Personalizadas (???)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>Anabela Vitorino. ????. UTAD. Orientação: JC Leitão, Luís Cid, Teresa Bento.</p> <p>Luís Gonzaga. ????. UAlg. (?)</p>

#### 4.5. Participação em congressos e seminários

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Participação em congressos e resumos publicados em proceedings
Participação em congressos e publicações de resumos e artigos em proceedings de congressos nacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submissão ao 6.º Congresso Nacional de Biomecânica – Sociedade Portuguesa de Biomecânica, Leiria, 6 e 7 de Fevereiro, 2015.</li> <li>• Submissão ao XIII ENSSEE Forum, Roma 2015.</li> <li>• Participação no IV Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto.</li> <li>• Participação no XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto.</li> <li>• Participação no Congresso de desporto, exercício e saúde – UTAD.</li> </ul>

<b>ou internacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação no 6th Conference of International Society for the Social Sciences of Sport. Universidade Fernando Pessoa - Porto, Portugal, Setembro.</li><li>• Participação no 3º Congresso História e Desporto, Lisboa.</li><li>• Participação no XVII Congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto,</li><li>• Participação no 20th Annual Congress of the European College of Sport Science, Malmö, Suécia.</li><li>• Participação nas XVI Jornadas Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto em 2015</li><li>• <b>Outros.</b></li></ul>
--------------------------	--

## 5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE

### 5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade

<b>Unidade Responsável</b>	SPORTUP: Empreendedorismo e Inovação no Desporto (Gabinete de Empreendedorismo e Inovação em Desporto)
<b>Atividade</b>	<b>DIFUSÃO DE CONTEÚDOS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO DESPORTO</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Produção, agregação e difusão de conteúdos através dos canais de internet disponíveis, nomeadamente a página (sportup.esdrm.pt), as redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e as plataformas de partilha de conteúdos digitais (delicious, vimeo, slideshare, flickr).</p> <p>Os conteúdos centrar-se-ão em temas relacionados diretamente com empreendedorismo e inovação no desporto, nomeadamente no âmbito de novas tecnologias, tendências, eventos, design e método empreendedor. Parte dos conteúdos terá origem nos eventos realizados ao longo do ano, no entanto a maioria decorrerá de edição, agregação e redistribuição simples de conteúdos de outras fontes.</p> <p>Há espaço para um posicionamento de alcance internacional no âmbito específico do cruzamento do empreendedorismo e da inovação na indústria do desporto, pelo que se vai publicar com alguma frequência conteúdos em língua estrangeira, particularmente em Inglês.</p> <p><b>Objetivos:</b> Aumentar a dimensão da comunidade de seguidores na internet, em particular na comunidade internacional</p> <p>Aumentar o acervo de conteúdos próprios disponíveis em formato digital (artigos, entrevistas, vídeos, fotos)</p> <p>Aumentar o número de artigos redistribuídos, em particular de língua estrangeira</p> <p><b>Parcerias:</b> Em permanente exploração, quer na geração de conteúdos, quer na prestação de serviços. Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, as estrelas da esdrm / sportup alumni, ou o senior sportuper residente</p>
<b>Atividade</b>	<b>APOIO TÉCNICO A POTENCIAIS EMPREENDEDORES E A NEGÓCIOS NASCENTES</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Consiste num serviço prestado predominantemente pelos docentes que pertencem ao Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto, podendo ser convidados a colaborar outras pessoas consoante o seu interesse pessoal nas matérias em causa e as necessidades dos processos de apoio técnico. Consiste no apoio ao lançamento de negócios em qualquer fase do seu desenvolvimento e em qualquer domínio, recorrendo à referência de recursos externos nos casos em que não seja possível responder internamente. Será desenvolvido um sistema de gestão dos processos de atendimento, tendo em vista o reporte interno e a promoção/facilitação de sinergias internas na resposta às solicitações.</p> <p><b>Objetivos:</b> Aumentar a notoriedade deste serviço junto da comunidade académica da ESDRM e do IPS e da comunidade de seguidores nas redes sociais</p> <p>Responder com êxito a todos os pedidos de apoio recebidos</p> <p><b>Parcerias:</b> Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, sportup alumni, ou senior sportuper</p>
<b>Atividade</b>	<b>PLATAFORMA DE NETWORKING</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Plataforma de base virtual, instalada no site do gabinete e com funcionalidades de rede social, que funcione como canal privilegiado entre sportupers – equipa, senior, alumni, tendo em vista a partilha de ideias, experiências, recursos, projetos e contactos e, eventualmente, a concretização de parcerias em projetos comuns. Esta plataforma permite também a manutenção e dinamização da relação entre sportupers a partir do Gabinete. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para as diferentes tipologias de participantes.</p> <p><b>Objetivos:</b> Desenvolver um espaço favorável à criação de oportunidades e à partilha de contactos e de conhecimentos entre sportupers – equipa, alumni, e senior</p> <p>Concretizar a adesão de todos os sportupers à plataforma de networking</p>
<b>Atividade</b>	<b>SPORTUP ALUMNI</b>
<b>Descritivo</b>	Tipologia de membro do gabinete, do tipo 'honorário', onde se incluem membros da comunidade

	académica que estejam ativamente envolvidos num negócio próprio no âmbito da indústria do desporto. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para esta tipologia de sportuper. <b>Objetivos:</b> Aumentar a notoriedade da comunidade empreendedora já existente entre a comunidade académica da ESDRM; Dinamizar e reforçar os laços entre a ESDRM e esta comunidade; Iniciar o desenvolvimento de conteúdos centrados nas experiências empreendedoras dos sportup alumni.
<b>Atividade</b>	<b>SENIOR SPORTUPER</b>
<b>Descritivo</b>	Sessões de mentorship + plataforma de networking + tertúlias Senior Sportupers: Empreendedores de referência da indústria do desporto nacional. Mentees: Membros da comunidade académica da ESDRM que estejam interessados em abrir um percurso como empreendedores ou que já tenham iniciado o processo de desenvolvimento de um negócio próprio dentro da indústria do desporto. <b>Objetivos:</b> Captar 10 Senior Sportupers para o programa para realizar, cada um, uma sessão de mentorship. <b>Parcerias:</b> Empresas a que pertencem os Senior Sportupers.
<b>Atividade</b>	<b>SPORTUPERS À CONVERSA</b>
<b>Descritivo</b>	Ao fim do dia (19:00 – 21:00), no cenário proporcionado por um dos excelentes bares ou cafés/pastelarias de Rio Maior e num ambiente predominantemente informal, dois convidados – pensadores, fazedores, contadores-de-histórias, empreendedores – lançam pistas e motivos de conversa em torno da sua experiência pessoal durante 15 minutos, seguindo-se um período de debate e conversa animada, em domínios interessantes no âmbito do empreendedorismo e inovação no desporto. <b>Objetivos:</b> Realizar 4 eventos. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup. <b>Parcerias:</b> Parceiros das ações sportup alumni e senior sportuper.
<b>Atividade</b>	<b>STARTUPS IN PROGRESS #02</b>
<b>Descritivo</b>	Trata-se da segunda edição da conferência STARTUPS IN PROGRESS. <b>Objetivos:</b> Contribuir para fomentar o espírito empreendedor e de inovação na indústria do desporto. Consolidar o posicionamento da ESDRM como um interveniente activo e interessado no futuro e no desenvolvimento tecnológico da indústria desportiva nacional. Reforçar a rede de contactos do Gabinete junto de líderes da indústria e dos agentes que estão na linha da frente do desenvolvimento tecnológico nesta indústria em Portugal. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup. <b>Observações:</b> O evento será dimensionado à medida da nossa capacidade para atrair parceiros que providenciem recursos materiais e financeiros para além dos meios próprios da Escola e do Gabinete. É necessário realizar um estudo de benchmarking para identificar apoios institucionais a este tipo de iniciativas, tendo em vista a apresentação de uma proposta.

## 5.2. Projetos e programas na comunidade

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Cursos de Licenciatura e Mestrado
<b>Atividade</b>	<b>Desenvolvimento de projetos de ligação à comunidade</b>
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	ENVELHECIMENTO ATIVO. Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na saúde, condição física, funcionalidade e prevenção de quedas (Rita Santos Rocha, M.ª Fátima Ramalho, Nuno Pimenta, João Moutão, João Brito, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Diana Marques, Lina Monteiro, mestrados AFPE, outros docentes, técnicos superiores de desporto das câmaras municipais. Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras, Benedita, Azambuja, etc.
Mestrado Atividade Física em Populações Especiais	
Subárea Científica AFS	ANDE MAIS ATIVO. Implementação de programas de exercício na comunidade – caminhada e corrida

Mestrado AFPE Licenciatura AFEVS	(M. <sup>ª</sup> Fátima Ramalho, Teresa Bento, Henrique Frazão, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior ANDE MAIS ATIVO – CAMINHADA SÉNIOR. Implementação de programas de exercício na comunidade (M. <sup>ª</sup> Fátima Ramalho, Teresa Bento, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	GRAVIDEZ ATIVA. programas de exercício para a gravidez e pós-parto e análise dos seus efeitos na saúde, composição corporal e funcionalidade (Rita Santos Rocha, doutorandas FMH/ULHT, mestrandas MAFPE). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Alcabideche, Mafra, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	ESCOLA ATIVA. Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na composição corporal e funcionalidade e prevenção da obesidade (Rita Santos Rocha, Nuno Pimenta, Vera Simões, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Liliana Ramos, Cristiana Mercê). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA) e IPDJ (2015-2017). Rio Maior, Torres Vedras.

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Gestão do Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Programa de formação para dirigentes e gestores de instalações desportivas municipais</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento de programa de formação para a empresa Sport Partners Objetivos: Atualização de competências de gestão de instalações desportivas municipais Organização: Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira, Pedro Raposo e Pedro Sobreiro Data: janeiro a dezembro de 2015

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA) / LDNTA
<b>Atividade</b>	<b>Caldas Ultra Trail</b>
<b>Descritivo</b>	Colaboração na organização de um evento com destaque regional e que desta forma possa constituir um meio de divulgação e promoção da ESDRM em geral ( <b>18 Julho</b> ). Parcerias: Camara Municipal de Caldas da Rainha, Não Fazemos Nem Mais Um..Km, Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro. Responsável: Henrique Frazão

### 5.3. Prestação de serviços

<b>Unidade Responsável</b>	Laboratório de Investigação em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Apoio à comunidade – Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades</b>
<b>Descritivo</b>	Ações de Promoção e Sensibilização para a Atividade Física e Saúde (direcionado à população, realizando rastreio de alguns parâmetros fisiológicos). <b>Objetivos:</b> Em função de potenciar a troca de experiências, de conhecimentos e de valências, e ainda dos constrangimentos apresentados pela limitada capacidade de equipamentos do LID, pretende o mesmo criar sinergias com instituições, no sentido de viabilizar a realização de estudos e/ou eventos científicos e a oferta de prestação de serviços que visem o auto-financiamento, tais como, a Avaliação e Controlo do Treino Desportivo, criação e implementação de Programas de Promoção da Saúde e da Atividade Física, entre outros.  Pretende-se ainda manter e aprofundar a relação estabelecida no decorrer do mês de Dezembro 2010, com a DESMOR e o Centro de estágio e formação Desportiva de Rio Maior, proporcionado através do projeto “Jogos Olímpicos <b>Rio de Janeiro 2016</b> ”. <b>Parcerias:</b> Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades Apresentação dos serviços de investigação em Desporto junto de crianças do ensino básico e secundário do distrito e dos distritos mais próximos. <b>Objetivos:</b> Promoção da investigação em desporto, dos serviços que o LID dispõe. Para as crianças do ensino básico breve introdução às Ciências Humanas e funcionalidades dos materiais.

	<p>Realização de sessões de experimentação e de investigação para alunos de cursos de desporto do ensino superior: Escola Superior de Educação de Castelo Branco; Escola Superior de Educação de Torres Novas.</p> <p>Lista de Serviços que o LID presta no seu âmbito:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espirometria: medição dos parâmetros pulmonares tais como a capacidades, volumes e fluxos, etc, os quais são essenciais na dinâmica do sistema de transporte de oxigénio e portanto vitais na análise da potencialidade de um atleta.</li> <li>• Ergoespirometria: em ergómetro específico. Esta prova permite avaliar a actividade dos sistemas cardiorespiratório e energético em exercício, permitindo constituir informação sobre quais são os parâmetros do sujeito que apresentam maior potencial de melhoria.</li> <li>• Análise sanguínea com parâmetros específicos para o treino: os parâmetros de bioquímica seca também aportam informação pertinente sobre o estado de aptidão física do sujeito.</li> <li>• Antropometria: análise da percentagem de massa gorda, massa magra e massa isenta de gordura; medição de perímetros e estado-ponderais. A análise da composição corporal permite orientar o aporte energético em termos de ingestão calórica e dispêndio energético com o exercício.</li> <li>• Análise nutricional: avaliação, aconselhamento e acompanhamento do estado nutricional do desportista, em função da prática desportiva que realiza.</li> <li>• Avaliação da força: avaliação dos diferentes tipos de manifestações da força "in situ" (potência, velocidade, força máxima isotónica, etc) nos desportos em que esta qualidade é fundamental;</li> <li>• Avaliação e Diagnóstico Psicológico no Desporto e no Exercício: através da utilização de testes (medidas objectivas e padronizadas do comportamento), o objectivo principal deste serviço visa, numa primeira fase: recolher, integrar e avaliar dados. Numa segunda fase, e com base na informação recolhida, traçar um diagnóstico de auxílio à tomada de decisão, através de linhas orientadoras para os planos de acção/intervenção;</li> <li>• Acompanhamento (Coaching) e Aconselhamento (Counseling) Psicológico no Desporto e no Exercício: este serviço visa a aquisição, desenvolvimento e consolidação de diversas competências psicológicas inerentes à prática de desporto e de exercício, através de um processo de avaliação, diagnóstico e intervenção: Treino das Competências Psicológicas (TCP);</li> <li>• Serviços no âmbito da Gestão do Desporto</li> </ul>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Psicologia do Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Caracterização das Competências Psicológicas (Counselling e treino psicológico com os Atletas)</b>
<b>Descritivo</b>	Triatletas da seleção nacional do Brasil. Triatletas do clube Aguias de Alpiarça. Parceria com a Desmor e com a Confederação Brasileira de triatlo Nov 2010 a Dez 2016 (Carlos Silva)

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Psicologia do Desporto / Área de Especialização Técnica de Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>Dinâmica de Grupos no exercício e desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento de intervenções de dinâmicas de grupo. Destinatários: Clubes, federações e organizações com contrato protocolo com a DESMOR. (Carla Chicau Borrego, Luis Carvalhinho, Carlos Silva, Estudantes da opção em Dinâmica de Grupos das licenciaturas da ESDRM e de Mestrado)

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>Prestação de serviços em domínios específicos do desporto de natureza</b>
<b>Descritivo</b>	Desenvolvimento e coordenação de serviços em domínios específicos do DN; Programas de duração variável em função das expectativas da entidade solicitadora (Entidades público-privadas que solicitem

	a elaboração destes programas), com utilização dos equipamentos afetos ao Centro de Recursos de DNTA (Docentes e estudantes estagiários DNTA)
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Futebol
<b>Atividade</b>	<b>Prestação de serviços de lecionação de sessões de formação nos Cursos de Treinador de Futsal conferente de Grau organizado pela AF Leiria – FPF</b>
<b>Descritivo</b>	Lecionação de sessões de formação nos Cursos de Grau II de Futsal. Disciplinas da Componente Geral: Traumatologia no Futebol, Fisiologia do Exercício, Teoria e Metodologia do Treino, Nutrição, Treino e Competição. Disciplinas da Componente Específica: Capacidades Motoras. Participação de 2 docentes da ESDRM-IPS.

#### 5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>2º Seminário de Biomecânica do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	O 2º Seminário de Biomecânica do Desporto pretende transmitir conhecimentos na área da Biomecânica do Desporto, promovendo o conhecimento da evolução da investigação nos vários domínios em que se insere, através de conferências, comunicações e <i>workshops</i> , dirigidos à comunidade académica e científica que se dedica ao trabalho e pesquisa na Biomecânica. Pretende-se também, ampliar o domínio na utilização de instrumentos frequentemente utilizados na biomecânica, tal como, transmitir conhecimentos e saberes no que diz respeito à sua aplicabilidade teórica e prática. Comissão organizadora: Vítor Milheiro, Hugo Louro, Marco Branco, Ana Teresa Conceição Parcerias: Sociedade Portuguesa de Biomecânica

<b>Unidade Responsável</b>	Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>III Conferência Internacional de Economia e Gestão do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Realização de conferência de natureza científica e técnica subordinada ao tema da estratégia e desempenho das organizações desportivas. Objetivos: Proporcionar oferta formativa de atualização de conhecimentos e de apresentação de trabalhos inovadores nos domínios em causa.
<b>Atividade</b>	<b>III Edição do Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto Prof. Albino Maria</b>
<b>Descritivo</b>	O Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto é uma iniciativa conjunta da ESDRM-IPS, Câmara Municipal de Rio Maior, Câmara Municipal de Santarém e da família do Prof. Albino Maria, visando contribuir para a promoção e o desenvolvimento da investigação científica e da inovação em qualquer domínio da Gestão do Desporto e, simultaneamente, homenagear o seu patrono por uma carreira em prol do desenvolvimento do Desporto. Objetivos: - Promover e divulgar o Prémio e os seus resultados junto da Comunidade e de entidades integradas no contexto de ensino e investigação no domínio da Gestão do Desporto; - Assegurar a constituição do Júri pelo contato com as entidades nele representadas; - Apoiar e desenvolver as atividades de receção de candidaturas e esclarecimento sobre as condições de submissão de trabalhos; - Assegurar os meios para articulação do trabalho de avaliação das candidaturas pelo Júri;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar os resultados aos Candidatos;</li> <li>- Organizar o acervo documental e avaliar o desenvolvimento da IV Edição do Prémio.</li> </ul>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas / Gabinete de Formação Contínua / Prof. Alfredo Silva / SAC-GD
<b>Atividade</b>	<b>IV Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Organização das IV Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto</p> <p>Realizar uma jornada de um dia sobre o tema com a participação de entidades nacionais de referência, parceiros da ESDRM e alunos.</p> <p>Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão alargada da comunicação de marketing no desporto aplicada aos contextos profissionais.</p> <p>Dar a conhecer e posicionar o curso GOD como uma referência no domínio. Comunicação de Marketing no Desporto.</p> <p>Organização: Coordenação de Curso GOD, Alfredo Silva; SACGD, GFC</p> <p>Apoio: IPDJ</p> <p>Data: 21 Abril 2015</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminários FUTESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua complexidade temática convidando ex-alunos licenciados que exerçam funções de destaque como treinadores e/ou outros agentes desportivos de reconhecido mérito que possam partilhar os seus conhecimentos e experiências vivenciadas no decurso da sua intervenção técnico-profissional.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</li> </ul> <p>Organização:</p> <p>Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria:</p> <p>Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>V Jornadas Técnico Científicas de Futebol da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>- Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento;</li> <li>- Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica;</li> <li>- Publicação de CD com a documentação produzida.</li> </ul> <p>Organização:</p>

	<p>Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>II Jornadas Técnico Científicas de Futsal da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e ao futsal e a toda a sua complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade;</li> <li>- Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento;</li> <li>- Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica;</li> <li>- Publicação de CD com a documentação produzida.</li> </ul> <p>Organização:</p> <p>Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminário de Natação Adaptada</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Transmissão de conhecimentos na natação adaptada, capacitando os intervenientes de metodologias específicas. Ampliar o conhecimento dos técnicos no que diz respeito ao conhecimento das várias patologias associadas, dotar os técnicos de estratégias de intervenção, tal como meios adequados ao desenvolvimento qualidades físicas através da Natação.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Promover a ESDRM enquanto entidade formadora no âmbito da modalidade de Natação, melhorando a formação técnico-pedagógica dos alunos através de uma abordagem mais diversificada e com novas metodologias de ensino.</p> <p>Organização: Docentes de Natação e Secretariado da Formação Contínua</p>

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários de Desporto Adaptado</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Organizar e Realizar um Ciclo de Seminários sobre Desporto Adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes.</p> <p>Objetivos Gerais:</p> <p>Divulgar conhecimentos específicos no âmbito do desporto adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma atitude científica perante as diferenças individuais ao nível do trabalho com</li> </ul>

	<p>peças com deficiência;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as características do desporto para pessoas com deficiência, no que toca às influências das diversas áreas multidisciplinares;</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre as especificidades do treino de pessoas com deficiência em função da tipologia (deficiência, objetivos e competição);</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre a utilização do desporto de recreação e de lazer por pessoas com deficiência;</li> <li>• Promover o debate em torno de questões específicas da competição para atletas com deficiência.</li> </ul> <p><b>Parcerias:</b> Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP) (parcerias protocoladas); Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (A.N.D.D.I.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais (A.N.D.D.V.I.S.); Liga Portuguesa de Desporto para Surdos (L.P.D.S.); Paralisia Cerebral-Associação Nacional de Desporto (P.C.-A.N.D.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (A.N.D.D.E.M.O.T.); Associação de Atletas Portadores de Deficiência (A.A.P.D.).</p>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Gabinete de Formação contínua
<b>Atividade</b>	<b>Dinâmica de Grupos de Grupos e Resolução de Conflitos</b>
<b>Descritivo</b>	Tendo em conta que ser docente implica trabalhar com grupos, sobretudo grupo de alunos, mas ainda, grupos de colegas, e grupos de familiares/pais dos possíveis alunos, etc., reconhecer e dominar o tipo de grupo, o seu desenvolvimento e como poder regular o seu funcionamento para os objetivos delineados para o mesmo, é entendido como uma ferramenta essencial para o sucesso. Os conflitos sendo naturais no relacionamento humano fazem parte da dinâmica dos grupos. Saber como minimizar as consequências negativas dos mesmos, potencializando os seus impactos positivos, constitui-se como essencial para qualquer indivíduo mas fundamental para os docentes de qualquer nível de ensino. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
<b>Atividade</b>	<b>Gestão do Stress</b>
<b>Descritivo</b>	A Gestão do stress laboral, sendo uma das necessidades mais sentidas e expostas pelos docentes desde sempre, torna-se premente, na atualidade, tendo em conta as mudanças e exigências sentidas. Apresenta-se uma proposta de formação sobre gestão do Stress que responda às necessidades identificadas dos docentes. Pretende-se a partilha de conteúdos teóricos e o desenvolvimento de exercícios que permitam a geração de uma maior capacidade de resposta às situações de stress, cada vez mais frequentes, minimizando o seu impacto negativo. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
<b>Atividade</b>	<b>Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto</b>
<b>Descritivo</b>	Promover a reflexão crítica sobre os temas da área da Psicologia e das Ciências do Desporto; Estabelecer relações entre o saber e a prática profissional na área da Psicologia e das Ciências do Desporto, de modo a facilitar a transferência de conhecimento científico para o contexto do desporto e do exercício; Parceria: Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto Data:

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>VII Jornada Técnico Científica em Exercício e Saúde</b>
<b>Descritivo</b>	Encontro de profissionais de fitness e de estudantes desta área sócio-profissional, que permite a troca de experiências e de opiniões entre profissionais, contribuindo para uma valorização profissional. Espaço de formação técnico-científica, numa perspetiva de desenvolvimento de conhecimentos e competências profissionais, contribuindo para a melhoria da capacidade de intervenção e desempenho profissional no contexto do fitness. Organização: docentes Fitness e Núcleo de Estudantes de Condição Física da Associação de Estudantes da ESDRM

	Abril 2015
<b>Atividade</b>	<b>IV Congresso Internacional de Exercício e Saúde</b>
<b>Descritivo</b>	Planeamento do congresso para 2015
<b>Atividade</b>	<b>Seminário Manual de Operações elaborado pelo Diretor Técnico de Ginásio</b>
<b>Descritivo</b>	Preletor: João Brito Organização: Fátima Ramalho; Susana Franco; Vera Simões Objetivo: Promover a qualidade do curso e a satisfação dos alunos; Promover a qualificação dos alunos formados no curso de CFSD

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness
<b>Atividade</b>	<b>ESDRM – FIT</b>
<b>Descritivo</b>	Campeonato de grupos de competição de Hip-Hop; exibição de grupos de dança Hip-Hop de alunos e ex-alunos da ESDRM. Objetivos: Promover a qualidade do curso e a satisfação dos alunos; Promover a qualificação dos alunos formados no curso de CFSD; Integração dos licenciados no mercado de trabalho; Promover a relação com a comunidade, escolar e de Rio Maior; Proporcionar aos alunos do 3º ano do Curso de Condição Física e Saúde no Desporto, um momento de formação e desenvolvimento de competências relacionado com a temática “grupos de exibição” (dança); A possibilidade de estes alunos poderem mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido no módulo Interpretação Musical da unidade curricular de Fitness VI. Organização: João Moutão; Susana Alves; Susana Franco; Vera Simões; Fátima Ramalho; Nuno Pimenta; Miguel Silva; Marco Branco; Alunos do 3º ano Parcerias: Associação de Antigos Alunos da ESDRM; Associação de Estudantes da ESDRM; Câmara Municipal de Rio Maior; Cineteatro.

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Seminário: Gestão do desporto de natureza e turismo ativo em áreas protegidas</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar um encontro técnico-científico no âmbito do DNTA, e no contexto específico dos desportos de natureza realizados em áreas protegidas, com apresentação de trabalhos científicos e relação (debate) com a intervenção profissional específica. Objetivos: Proporcionar a todos os interessados em geral, e em particular aos técnicos de desporto de natureza, do ambiente e do turismo, uma partilha de conhecimento técnico e científico de grande utilidade, para a gestão das áreas protegidas e para a intervenção profissional responsável e participada. Parcerias: PNSAC, CMRM

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários “Ética e Deontologia Profissional no Desporto”</b>
<b>Descritivo</b>	Organização de um Ciclo de Seminários sobre “Ética e Deontologia Profissional”, com a presença de representantes de organismos oficiais, técnicos, atletas e dirigentes, no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto (PNED). Participação no concurso nacional sobre ética no desporto. Inserido nas UC de ética e Deontologia profissional em Desporto. Organização: Carla Chicau Borrego em colaboração com as Coordenações de Curso. Parcerias: Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN), Associação Nacional de Treinadores de Futebol, Associação Nacional de Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal, entre outros.

<b>Unidade Responsável</b>	Coordenadores de Curso LTD, LGOD, LCFSD, LDNTA / Secretariado dos cursos
<b>Atividade</b>	<b>BlastOff - Exposição profissional de estágios</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar exposição profissional de estágios, sob forma de posters; Sessão Avaliação dos Posters e Atividades de Estágio Apresentações das Atividades de Estágio Seleccionadas, e; Mesa redonda com participação de entidades acolhedoras do sector do curso; Sessão debate com a com participação de entidades acolhedoras de estágio: Competências para o exercício da profissão e os desafios do futuro. Objetivos: (1) Dar visibilidade às competências adquiridas e às experiências profissionais vividas pelos alunos no desenvolvimento dos projetos de final de curso, tendo em vista; (2) Sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas; (3) Recolher informações do mercado de trabalho. Data: 11 e 12 junho

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Secretariado dos cursos
<b>Atividade</b>	<b>FUNESDRM – Animação Desportiva</b>
<b>Descritivo</b>	Atividade de 1 dia dedicado ao Desporto, com especial ênfase para a divulgação das licenciaturas da ESDRM, para alunos das Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região. Objetivos: Promover atividades em cada licenciatura, articuladas com os laboratórios da ESDRM, em regime de rotação. Organizar atividades relacionadas com as profissões do desporto Parcerias: CMRM/DESMOR

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Gabinete de Formação Contínua
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários em “Segurança e Gestão do Risco em DN”</b>
<b>Descritivo</b>	Ciclo de seminários em temáticas específicas do desporto no âmbito da UC de “Segurança e Gestão do Risco em DN”. Objetivos: Melhorar e diversificar a formação dos alunos; Divulgar casos de boas práticas, de experiência profissional e académica em contextos específicos associados à segurança e gestão do risco. Organização: docentes DN

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Atividade</b>	<b>4ª Peregrinação BTT Rio Maior Fátima Rio Maior</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar o “caminho de Fátima” por caminhos e trilhos não asfaltados da Serra de Aire e Candeeiros. Na ida, os participantes seguirão na direção de Alcanede, passando pelas nascentes do rio Alviela nos Olhos de Água, e continuarão pela Serra de Santo António e Minde. Pernoitarão em Fátima e regressarão no dia seguinte, por outro caminho (Porto de Mós, Mendiga, Planalto da Serra dos Candeeiros, Alto da Serra, Salinas e Rio Maior). Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• BTT Proporcionar aos participantes a vivência de uma expedição em BTT em autonomia</li> <li>• Promoção de estilos de vida saudáveis através da utilização da BTT</li> <li>• Valorização e divulgação do património natural da Serra de Aire e Candeeiros e do património religioso do santuário de Fátima</li> <li>• Propor um caminho de Fátima por trilhos e caminhos tranquilos do PNSAC</li> </ul> <b>Organização: Vítor Milheiro; Colaboração:</b> alunos estagiários da licenciatura em DNTA Data: maio

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
<b>Unidades Colaboradoras</b>	Coordenador do Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto / Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto
<b>Atividade</b>	<b>Ligação ao mercado de trabalho: Entidades Acolhedoras e Empregadoras</b>
<b>Descritivo</b>	Organizar um Fórum do Emprego de DNTA, com a apresentação das Entidades Acolhedoras de Estágio e Entidades Empregadoras, possibilitando num segundo momento, a reunião das Entidades com os

	<p>alunos do 3ºano e ex-alunos. Estes poderão apresentar os seus CV diretamente às Entidades.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar aos alunos da ESDRM, as possibilidades de Estágio no ano seguinte</li> <li>• Promover a aproximação da ESDRM com o mercado de trabalho do DNTA</li> <li>• Possibilitar a interação presencial dos alunos e ex-alunos com as entidades Acolhedoras e Empregadoras do setor</li> </ul> <p>Organização: Docentes DN, Coordenador GEID</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / AET-DNTA / GFC
<b>Atividade</b>	<b>NATURESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atividade de um dia de atividades no âmbito do Desporto de Natureza, enquadrados pelos estagiários do curso, para alunos das Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região.</p> <p>Objetivos: Promover atividades de Desporto de Natureza que permitam dar visibilidade quer aos técnicos, à formação e aos recursos materiais que a ESDRM dispõe para a formação nesta área. em cada licenciatura, articuladas com os laboratórios da ESDRM, em regime de rotação. Organizar atividades relacionadas com as profissões do desporto</p> <p>Parcerias: CMRM/DESMOR Realização: abril 2015</p>
<b>Atividade</b>	<b>FESTIVAL NÁUTICO</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atividade de 2 dias, direcionada a escolas, bem como ao público em geral, que visa promover um primeiro contacto com as atividades aquáticas e divulgar o curso de DNTA e a ESDRM. Possibilitará também a aplicação de conhecimentos e conteúdos por parte dos alunos de DNTA em situação real.</p> <p>Realização: maio 2015</p>
<b>Atividade</b>	<b>FUNESDRM – Animação Desportiva</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atividade de 1 dia dedicado ao Desporto, com especial ênfase para a divulgação das licenciaturas da ESDRM, para alunos das Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região.</p> <p>Objetivos: Promover atividades em cada licenciatura, articuladas com os laboratórios da ESDRM, em regime de rotação. Organizar atividades relacionadas com as profissões do desporto</p> <p>Parcerias: CMRM/DESMOR</p>
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Seminários em “Segurança e Gestão do Risco em DN”</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Ciclo de seminários em temáticas específicas do desporto no âmbito da UC de “Segurança e Gestão do Risco em DN”. Objetivos: Melhorar e diversificar a formação dos alunos; Divulgar casos de boas práticas, de experiência profissional e académica em contextos específicos associados à segurança e gestão do risco.</p> <p>Organização: docentes DN</p>
<b>Atividade</b>	<b>Formação em Espeleologia</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Proporcionar aos alunos da ESDRM e outros interessados formação na modalidade de Espeleologia de nível I e nível II em parceria com o GFC da ESDRM.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Formação em Salvamento e Resgate</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Formação em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa (delegação de Aveiras de Cima), no âmbito do salvamento e resgate. Possibilidade de formação acreditada.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Jornadas Técnico-científicas em Desporto de Natureza e Turismo Ativo – Desporto Adaptado</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Jornadas de âmbito técnico-científico, com duração de um ou dois dias, e realização opcional de workshops subordinados aos temas em debate no evento.</p> <p>Organização: docentes DN Realização: outubro 2015</p>
<b>Atividade</b>	<b>Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Organização: Henrique Frazão / Vítor Milheiro</p>

<b>Entidade Responsável</b>	Associações desportivas / Federações desportivas
<b>Outras Entidades</b>	IPDJ / DESMOR / CMRM / COP / CPP
<b>Apoio</b>	Secretariado dos Órgãos de Gestão / GFC / Docentes / Estudantes
<b>Atividade</b>	<b>Jornadas técnicas / seminários / congressos / cursos de treinadores</b>
<b>Data</b>	Ao longo do ano.
<b>Observações</b>	Disponibilização das instalações e apoio na organização de eventos destinados a estudantes, treinadores e atletas.

### 5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais

<b>Entidade Responsável</b>	Diretor / CTC / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Participação nas atividades de outras organizações nacionais</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conselho Nacional do Desporto</b> – Abel Santos (em representação do CCISP).</li> <li>• <b>Conselho Municipal do Desporto</b> – Participação da ESDRM (Félix Romero até abril 2015).</li> <li>• <b>Comité Paralímpico de Portugal (CPP)</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Colaboração técnica (Félix Romero até abril 2015).</li> <li>• <b>Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)</b> – Colaboração no grupo de trabalho para desenvolvimento da carta desportiva nacional em parceria com o Instituto do Território (Abel Santos, em representação do IPS).</li> <li>• <b>Federação de Natação de Portugal</b> – Colaboração técnica (Marta Martins / Hugo Louro).</li> <li>• <b>Federação de Ginástica de Portugal</b> – Integração na comissão científica da Escola Nacional de Ginástica (Rita Santos Rocha).</li> <li>• <b>Federação de Andebol de Portugal</b> – Colaboração técnica (Pedro Sequeira).</li> <li>• <b>Federação Portuguesa de Vela</b> - Colaboração técnica – referenciais de formação (Henrique Frazão).</li> <li>• <b>Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo</b> - Colaboração técnica – referenciais de formação (Luís Carvalhinho).</li> <li>• <b>Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</b> – presidência (Pedro Sequeira), secretariado (Susana Alves)</li> <li>• <b>APOGESD</b> – participação na assembleia geral (Rita Santos Rocha)</li> <li>• <b>Instituto do Território / AIDEM / comissão do desporto e mar</b> – em representação do IPS (Félix Romero, Henrique Frazão)</li> <li>• <b>CAR Peniche</b> – comissão de gestão local (Rita Santos Rocha / Henrique Frazão) – até abril 2015</li> <li>• <b>CAR Rio Maior</b> - comissão de gestão local (Rita Santos Rocha) – até abril 2015</li> <li>• <b>CIDESD</b> – conselho consultivo (Rita Santos Rocha) – até abril 2015</li> <li>• <b>CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL (CLAS) DE RIO MAIOR</b> – participação da ESDRM (Vera Simões)</li> <li>• <b>Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva</b> - participação da ESDRM no Conselho Geral (Nuno Pimenta)</li> <li>• <b>Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal</b> - participação da ESDRM no Conselho Geral (Anabela Vitorino)</li> </ul>

## 6. INTERNACIONALIZAÇÃO

### 6.1. Mobilidade de estudantes e docentes

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Mobilidade Internacional Coordenadores de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Acordos bilaterais ERASMUS</b>
<b>Descritivo</b>	Contratos bilaterais entre a ESDRM e instituições do ensino superior europeu com programa ERASMUS, com recurso a financiamento da agência nacional. Parcerias: IPS, Agência Nacional, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu
<b>Atividade</b>	<b>Convénios para mobilidade internacional</b>
<b>Descritivo</b>	Convénios entre a ESDRM e instituições do ensino superior fora do espaço europeu e atualizar os existentes. Objetivos: Criar novos convénios e atualizar os atuais com instituições do ensino superior fora do espaço europeu, possibilitando aos alunos e docentes da ESDRM a realização de mobilidade em conceituadas instituições mundiais; Desenvolver contatos com IES estrangeiras não europeias interessadas em usufruir da oferta formativa da ESDRM.
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de alunos da ESDRM (estudantes “Outgoing”)</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizarem mobilidade internacional. Promover a mobilidade internacional dos alunos da ESDRM. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu 11 estudantes em mobilidade no espaço europeu 6 estudantes em mobilidade para país fora da UE (Brasil)
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de alunos “Incoming”</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizam mobilidade internacional na ESDRM. Promover a mobilidade internacional da ESDRM através do acolhimento de estudantes provenientes de IES Europeias. Financiamento Agencia Nacional do país de origem. 11 estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM. Observação: objetiva-se manter a mobilidade estudante nos 12 alunos, ou aumentar este número.
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de docentes da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade internacional. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus. Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 2
<b>Atividade</b>	<b>Mobilidade de docentes “Incoming”</b>
<b>Descritivo</b>	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade na ESDRM, elegendo a mesma como sua entidade de acolhimento. Promover a mobilidade internacional dos docentes das IES parceiras; Potenciar o acesso a pessoal docente qualificado que pode colaborar diretamente na leccionação ou na investigação. Financiamento Próprio da IES de origem Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 3
<b>Atividade</b>	<b>Apresentação do GMI</b>
<b>Descritivo</b>	Apresentar o GMI aos alunos da ESDRM, dando-lhes a conhecer quais os membros que compõem o GMI, quais as suas funções e competências, bem como as atividades que o gabinete desenvolve.

	Promover o GMI na comunidade académica, fomentando assim a realização de mobilidade internacional dos alunos da ESDRM, através de: ESDRM TV, Site da ESDRM, <i>Facebook</i> do GMI, Festa Internacional (em parceria com a AEESDRM), Cartazes de divulgação, Estabelecimento de horário de atendimento aos alunos e local próprio para o efeito.
<b>Atividade</b>	<b>2<sup>nd</sup> IPS International Week</b>
<b>Descritivo</b>	Realizar um conjunto de atividades, entre as quais colóquios e palestras entre os participantes envolvidos e as escolas do IPS. Proporcionar à comunidade da ESDRM a oportunidade de contactar com outros docentes da área e potenciar essa visita para futuros contactos. Parcerias: IPS; AEESDRM
<b>Atividade</b>	<b>ESDRM Summer School</b>
<b>Descritivo</b>	Proporcionar uma oferta formativa a estudantes estrangeiros que desejem ingressar nos cursos disponíveis. Promover a mobilidade internacional e a ESDRM. Atrair Estudantes de IES estrangeiras; Estudantes da ESDRM. Data: julho. Atividade não realizada devido à divulgação tardia.
<b>Atividade</b>	<b>Formação Erasmus +</b>
<b>Descritivo</b>	Participação em ações de esclarecimento e formação sobre o novo programa Erasmus +, que irá vigorar até 2020 e que detém estratégias de intervenção e financiamento distintas daquelas praticadas até 2013. Promoção de sessões de esclarecimento na ESDRM sobre o novo programa Erasmus +. Parcerias: Agência Nacional.

## 6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA)
<b>Colaboração</b>	Licenciatura DNTA
<b>Âmbito</b>	<b>Federação Portuguesa de Canoagem – Secção de Kayak surf e Waveski</b>
<b>Descritivo</b>	Grupo responsável pela realização dos regulamentos de prova Nacionais e Ibéricas (Janeiro 2015) Calendarização de provas (Janeiro 2015) Parcerias: Federação Portuguesa de Canoagem
<b>Responsável</b>	Henrique Frazão

<b>Unidade Responsável</b>	Área de Especialização Técnica de DNTA (AET-DNTA)
<b>Colaboração</b>	Licenciatura DNTA
<b>Atividade</b>	<b>Etapa do Circuito Nacional de kayak surf e waveski</b>
<b>Descritivo</b>	Colaboração na organização de um evento com destaque Nacional e Internacional e que desta forma possa constituir um meio de divulgação e promoção da ESDRM em geral e do curso de DNTA em particular (30 e 31 maio). Parcerias: Federação Portuguesa de Canoagem, Camara Municipal de Peniche e Península Peniche Surf Clube
<b>Responsável</b>	Henrique Frazão

6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais

<b>Entidade Responsável</b>	Diretor / CTC / CP / GAQ / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Participação nas atividades de outras organizações internacionais</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>AIESEP</b> – Afiliação da ESDRM (Susana Franco).</li> <li>• <b>EuropeActive Ex-European Health &amp; Fitness Association (EHFA)</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral, em representação da ESDRM (Rita Santos Rocha, até abril 2015). Participação no Standards Council da EHFA – referenciais da formação em fitness a nível europeu (Rita Santos Rocha). Participação nos Technical Expert Groups da EHFA - grupos de trabalho para o desenvolvimento dos referenciais da formação em fitness a nível europeu (Susana Franco, Vera Simões, Nuno Pimenta, Rita Santos Rocha). Colaboração nas publicações da EHFA com a Human Kinetics (Susana Franco, João Moutão, Vera Simões, Nuno Pimenta, Rita Santos Rocha, Marco Branco, João Brito, Rafael Oliveira).</li> <li>• <b>ENSSEE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Participação no Board (Pedro Sequeira, José Rodrigues). Participação nos grupos de trabalho da ENSSEE (Pedro Sequeira, José Rodrigues, Abel Santos, Rita Santos Rocha)</li> <li>• <b>EOSE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral (Abel Santos).</li> <li>• <b>ICSSPE</b> – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral (Teresa Bento).</li> <li>• <b>Consórcio PAL</b> – José Rodrigues / João Moutão</li> <li>• <b>REMH</b> – participação da ESDRM (?)</li> </ul>

## 7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO

### 7.1. Atividades de comunicação e promoção geral

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Secretariado dos Órgãos Gestão / Serviços Académicos / Coordenadores de Curso / Subáreas Científicas / Áreas Técnicas / LID / GFC / GMI
<b>Atividade</b>	Comunicação e Promoção
<b>Sigarra/ GDoc</b>	Implementação do sistema de gestão documental nos serviços administrativos Desenvolvimento do sistema de gestão de alunos
<b>Sítio internet da ESDRM Facebook / twitter / LinkedIn</b>	Atualização das páginas do sítio da ESDRM, sempre que necessário Atualização semanal do facebook / LinkedIn ESDRM Atualização semanal do facebook GFC Atualização facebook cursos
<b>Media / anúncios</b>	Seleção de jornais e revistas para colocação de publicidade Seleção de eventos desportivos para colocação de publicidade Produção de notas de imprensa
<b>Cartazes / panfletos</b>	Atualização de cartazes e rol-ups Produção/atualização de panfletos
<b>Eventos</b>	Blast-off, junho Aniversário da ESDRM – 5 de dezembro Eventos organizados pela ESDRM Eventos organizados por outras entidades
<b>Produtos e serviços</b>	Produção de merchandising: canetas, blocos, fitas, etc. Produção de vestuário desportivo com a marca ESDRM
<b>LID</b>	<p>Organizar um grupo (alunos) responsável pela dinamização através de vídeo dos serviços da escola e posterior publicação no canal do Youtube (entrevistar professores, alunos, apresentação das instalações, etc.)</p> <p>Contactar canais desportivos para entrevista às novas instalações e principais serviços de avaliação / investigação</p> <p>Elaboração de uma rede de contatos dividida por áreas e subáreas científicas</p> <p>Elaboração cartaz/panfleto com serviços;</p> <p>Divulgação através e-mail (grupo de contatos ESDRM)</p> <p>Divulgação de cartaz com serviços/cursos nas escolas secundárias do distrito, alargando depois aos distritos mais próximos.</p> <p>Divulgação de atividades de desenvolvimento e de investigação científica</p> <p>Divulgação no canal TV Ciência Atividades do L.I.D:</p> <p>→ O Laboratório de Investigação em Desporto (LID) é uma unidade funcional da ESDRM, conforme o previsto nos estatutos (artg. 43º).</p> <p>O LID realiza as suas actividades nos domínios, da investigação científica, do ensino e da prestação de serviços à comunidade visando os seguintes fins:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A Realização de actividades de pesquisa e investigação que contribuam, em particular, para o desenvolvimento das Subáreas Científicas da ESDRM - Pedagogia do Desporto; Actividade Física e Saúde; Gestão do Desporto; e Psicologia do Desporto, e para a área das Ciências do Desporto, em geral;</li> <li>Apoio à leccionação dos programas das unidades curriculares dos diversos cursos da ESDRM, na preparação ou desenvolvimento de projectos ou actividades de cariz didáctico-pedagógico e na realização de eventos de âmbito académico-científico;</li> </ol>

	<p>c) Apoio à Formação em Desporto, com elevado nível de preparação humana, cultural, científica, pedagógica e técnica, para o exercício de actividades profissionais.</p> <p>d) A Cooperação de âmbito científico e técnico com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;</p> <p>e) A Prestação de serviços à comunidade numa perspectiva de valorização e promoção recíprocas e de desenvolvimento.</p>
--	--

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto Serviço de Informática
<b>Atividade</b>	<b>Percursos Socioprofissionais dos Diplomados da ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Atualização dos dados referentes à empregabilidade dos diplomados da ESDRM e desenvolvimento de uma base de dados com as entidades empregadoras e com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação.</p> <p>Analisar os Percursos Socioprofissionais dos diplomados da ESDRM e Desenvolver a base de dados das entidades empregadoras e das entidades/organizações com as quais a ESDRM possui protocolo de cooperação.</p> <p>Etapas a consolidar:</p> <p>1ª Atualização de uma listagem nominal (Nome, Curso, Grau Académico, Morada e Telefone), de todos os diplomados, Licenciados da ESDRM, em suporte informático;</p> <p>2ª Manutenção atualizada da base de dados, que contemple: Curso, Grau Académico e ano de obtenção do mesmo, Nome, Morada dos pais e Morada atual, Telefone, E-mail, Situação tipo, Contato Atualizado, Não quer participar, Não se obteve informação válida, Paradeiro Desconhecido, Recusa dar informação (familiares). Para tal é necessário contactar todos os diplomados;</p> <p>3ª Desenvolvimento da aplicação inquérito online</p> <p>4ª A recolha de informação irá ser efectuada através de inquérito via online. Após o envio dos inquéritos, todos os diplomados serão contactados (telefone) duas vezes (intervalo de uma semana), para sensibilização da importância do estudo e reforçar o reenvio dos inquéritos;</p> <p>5ª Codificação da Informação e Tratamento dos Dados: Após a receção dos inquéritos, todos os dados serão inseridos numa base de dados construída para o efeito;</p> <p>5ª Elaboração do relatório.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Empregabilidade / Atualização da página do GAIMTDesp.</b>
<b>Descritivo</b>	<p><b>Empregabilidade</b> - Reencaminhamento de informações acerca de locais de trabalho para o Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho da ESDRM, para posterior distribuição pelos licenciados.</p> <p><b>Atualização da página do GAIMTD</b> - Melhorar processos que visem a eficácia da relação entre ESDRM, Diplomados e Entidades Empregadoras. Objetivos: Desenvolvimento de um interface entre a ESDRM e as entidades empregadoras e/ou com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação; Desenvolvimento um interface entre a ESDRM e os Diplomados.</p>

## 7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos

<b>Unidade Responsável</b>	Subáreas Científicas, Áreas Técnicas, Coordenadores de Curso
<b>Atividade</b>	<b>Comunicação e Promoção</b>
TODOS OS CURSOS	<p>Realização de atividades de promoção (seminários, conferências, aulas, divulgação do curso e da escola, ligação à comunidade, visitas de estudo, participação e organização de eventos desportivos, etc.).</p> <p>Atualização semanal dos facebook dos cursos.</p> <p>Colaboração na atualização do sítio da ESDRM.</p>
LDNTA	Coordenação de Curso DNTA – elaboração e divulgação de uma publicação, bimensal, em suporte digital, com divulgação via mail, facebook e site, com o objetivo de reunir conteúdos relacionados com o contexto, materiais, área de intervenção e pessoas ou entidades envolvidas na área do

	DNTA e que vise também dar visibilidade às atividades relacionadas com o curso e com ex-alunos do curso. Disponibilização da revista no website criado pelos alunos e docentes de DNTA com vista à divulgação das atividades promovidas pela Licenciatura em DNTA (Durante o ano 2015).		
Área Técnica de Fitness / DNTA	Realização de atividades de promoção (seminários, conferências, aulas, divulgação do curso e da escola, ligação à comunidade, visitas de estudo, participação e organização de eventos desportivos, etc.).		
AFEVS/PAL	Atividade Física na Universidade Sénior ATIVIDADE FÍSICA COM A COMUNIDADE SÉNIOR	9 Jan.	Responsável: Assistente Carina Santos
	Atividade "Active Kids" no colégio Alto Pina	21 Jan.	Responsável: Assistente Susana Alves
	Torneio Triangular (Futebol, Vólei e Basket) ATIVIDADE FÍSICA DOCENTES/ALUNOS Receção dos novos alunos do PAL	21 Fev. ?	Responsável: Assistente Carina Santos
	Dia Mundial da Saúde – Parceria DESMOR ATIVIDADE FÍSICA COM A COMUNIDADE Organização do evento em parceria com a DESMOR	? Mar.	Responsável: Assistente Carina Santos
	Acampamento PAL/AFEVS ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO OUTDOOR Local: Fonte da Bica-Salinas_Rio Maior	10, 11 e 12 Abr.	Responsável: Assistente Carina Santos
	Bootcamp – Praia ATIVIDADE FÍSICA EM CONTEXTO OUTDOOR Local: Baleal_Peniche	8 Mai.	Responsável: Assistente Carina Santos
	Dia Mundial da Criança (Colégio Alto Pina e Colégio Águas Férreas) ATIVIDADE FÍSICA COM A COMUNIDADE ESCOLAR	5 Jun.	Responsável: Assistente Carina Santos
Licenciatura DCFS	<p>Criação de vídeo promocional do curso de DCFS .</p> <p>Criação Perfil Facebook do curso de licenciatura em DCFS: <a href="https://www.facebook.com/desportocondicaofisicasaude">https://www.facebook.com/desportocondicaofisicasaude</a></p> <p>Representação do curso de DCFS no evento Encontro Nacional da AGAP, em Lisboa, organizado pela AGAP – setembro 2015</p> <p>Realização de atividades de promoção do curso que incluem: visitas de estudo, palestras, master classes, Evento Color Fun, em Rio Maior, organizado pela Câmara Municipal de Rio Maior, Ação de Sensibilização para a Postura no Automóvel, no Dia Volkswagen; Festival Oest Fest; Master Classes de Fitness nas comemorações do Dia Mundial da Criança, em Rio Maior, organizadas pela Câmara Municipal de Rio Maior; Master Classes e Maratonas de Fitness (Rio Maior, Caldas da Rainha, Chamusca, etc.); Master Classes de Fitness e Stand de Avaliação da Condição Física, no Dia Mundial da Paz, em Rio Maior, organizado pelos Amigos da Paz; Atividades Lúdico-Desportivas para Pré-Escolar, entre outras.</p>		

<b>Unidade Responsável</b>	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas
<b>Atividade</b>	<b>Celebração dos 10 Anos da licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Pretende-se constituir, conjugando objetivos relacionados com a promoção e divulgação do curso, promoção da profissão do gestor do desporto e relação com antigos licenciados, cinco eventos sobre :</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigação &amp; Desenvolvimento em Gestão do Desporto - Data prevista 30 de Abril 2015;</li> <li>2. Profissão de Gestor do Desporto – Sessão celebrativa com antigos alunos do curso - Data prevista 30 de Abril 2015;</li> </ol>

3. Formação e Ensino em Gestão do Desporto - Data prevista 24 de Março 2015;
4. Responsabilidade Social em Gestão do Desporto – A realizar com a Aliança Intercontinental de Gestão do Desporto (AIGD) sobre forma de Congresso Satélite daquela associação – Data prevista 30 de Abril e 1 de Maio de 2015;
5. O Papel da Gestão do Desporto no Desenvolvimento Desportivo – Sobre o tema “As políticas desportivas públicas”, com parceiros a definir – Data prevista 18 e 19 de Junho.

Organização: Coord. Lic. e SAC em Gestão do Desporto

## 8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

### 8.1. Serviços de apoio

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Diretor
<b>Atividade</b>	<b>Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS)</b>
<b>Descritivo</b>	As 10 unidades orgânicas (UO) do IPS, sob orientação da Pró-presidência para a Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS), estiveram envolvidas na implementação da estrutura documental existente no sistema através da articulação dos Gestores de Processo, Coordenadores Locais de Processo, Auditores Internos, e Direções e demais funcionários das UOs. Realizaram-se as auditorias internas ao sistema e a manifestação de interesse ao processo de Certificação do Sistema de Garantia da Qualidade do IPSantarém à A3ES. Prevê-se a continuidade da implementação e desenvolvimento do sistema de garantia durante o ano de 2015 .
	<b>Autoavaliação dos cursos em funcionamento ano letivo 2013/2014 - ESDRM e A3ES</b>
<b>Descritivo</b>	No âmbito das responsabilidades do GAQ, realizaram-se os relatórios de autoavaliação dos cursos em funcionamento na ESDRM, com a realização de tarefas de compilação, atualização e disponibilização da informação respeitante às diversas áreas de atuação da ESDRM. Concluiu-se o processo de acreditação da LGOD. Todas as tarefas de autoavaliação dos cursos terão continuidade em 2015.

<b>Unidade Responsável</b>	Biblioteca / Subdiretor
<b>Atividade</b>	<b>Aquisição de Fundo Documental (prioritário)</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquisição de novos livros por cada curso, ou seja, que exista um mínimo de verba para as aquisições.</li> <li>• Subscrever uma revista em formato papel que se destine a cada área de curso. (Consulta dos coordenadores de curso para decisão). Nota: Se possível dando preferência a revistas nacionais.</li> </ul>
<b>Atividade</b>	<b>Formação dos Funcionários</b>
<b>Descritivo</b>	Continuar o processo de formação e atualização dos conhecimentos do funcionário afecto à Biblioteca tendo em linha de conta as necessidades do Centro. Objetivos: Promover e assegurar o acesso ao processo de formação profissional, especializada e contínua do funcionário afecto à Biblioteca, que contribuirá para o melhor funcionamento do Centro. Parcerias: Bibliotecas das Escolas do IPS e também com a Biblioteca de Rio Maior

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)
<b>Atividade</b>	<b>Dinamização do Gabinete e um serviço vocacionado para a avaliação e apoio psicológico e psicopedagógico, dirigido a alunos, docentes e não docentes</b>
<b>Descritivo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta de avaliação, diagnóstico e triagem de situações problemáticas com vista à definição das estratégias de intervenção a adotar nas diversas situações;</li> <li>• Implementação de estratégias pedagógicas, terapêuticas e de aconselhamento;</li> <li>• Encaminhamento de casos específicos para serviços de saúde especializados;</li> <li>• Consulta de aconselhamento e psicologia clínica;</li> <li>• Aconselhamento psicopedagógico;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de programas de promoção do desenvolvimento de competências sociais e pessoais;</li> <li>Implementação do gabinete de saúde e desporto, a fim de se conseguir condições de trabalho e privacidade deste e de outros serviços.</li> </ul> <p>- Continuidade do Serviço de Apoio - GAP - para 2015: Com o novo edifício da ESDRM e a aquisição de equipamento/mobiliário específico, pretende-se a instalação do GAP no espaço também destinado ao "Gabinete de Saúde e Desporto", dignificando quem procura este Serviço de Apoio, mas também quem dinamiza, onde as condições de trabalho e privacidade adequadas à realização dos diversos atendimentos serão uma constante.</p> <p>Propõe-se anualmente a elaboração/atualização de um Cartaz de Divulgação, em formato A4, a afixar nas vitrinas da ESDRM e outros locais e, de igual modo a difundir junto dos diversos Núcleos de Estudantes, visando a divulgação do novo espaço do GAP.</p>
--	---

<b>Unidade Responsável</b>	Gabinete de Saúde e Desporto (designação provisória)
<b>Atividade</b>	<b>Criação do Gabinete de Saúde que inclua serviços de: medicina desportiva, fisioterapia no desporto, nutrição no desporto, massagem e terapias alternativas, e consolidação do gabinete de apoio ao estilo de vida saudável na ESDRM</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de serviços relacionados com a área da saúde à comunidade ESDRM. Observações: nas novas instalações, da ESDRM propõe-se a utilização de um espaço específico (com a designação provisória de "sala de primeiros socorros") com as condições de trabalho e privacidade adequadas à realização dos diversos atendimentos ou consultas, o qual poderá ser também utilizado por outros elementos da ESDRM, com outros fins. Gabinete de apoio ao estilo de vida saudável na ESDRM – sob a responsabilidade da coordenação de curso AFEVS/PAL. Pretende-se equipar este espaço até final do ano.

<b>Unidade Responsável</b>	Áreas de Especialização Técnica / Coordenadores de Curso / Docentes
<b>Atividade</b>	<b>Atividades desportivas</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de serviços relacionados com a área do desporto, à comunidade ESDRM, decorrente do apetrechamento das instalações desportivas e dos espaços exteriores. Encontra-se já em funcionamento uma aula de fitness. Elaboração de regulamento de utilização das instalações desportivas. Enquadramento das atividades dos estagiários.

<b>Unidade Responsável</b>	Serviços de Ação Social – IPS / Administrador SAS / Direção Serviços de Administração
<b>Atividade</b>	<b>Refeitório e bar</b>
<b>Descritivo</b>	Pleno funcionamento do refeitório e bar. Disponibilização de serviços de refeitório e bar em horário alargado.

<b>Unidade Responsável</b>	Direção Serviços de Administração
<b>Atividade</b>	<b>Loja / reprografia / papelaria</b>
<b>Descritivo</b>	Disponibilização de produtos de papelaria e merchandising e de serviços de reprografia. Vestuário desportivo com a marca ESDRM. Diversificação de produtos.

## 8.2. Serviços de Administração

<b>Unidade Responsável</b>	Diretor / Subdiretor / Secretário
<b>Atividade</b>	<b>Direção de Serviços de Administração</b>
<b>Descritivo</b>	A ESDRM dispõe de uma Direção de Serviços de Administração (DSA) em conformidade com os Artigo 11º alínea e) e Artigo 45º dos Estatutos da ESDRM). A Direção de Serviços de Administração é uma

	<p>estrutura permanente vocacionada para apoio técnico, administrativo e logístico às atividades da ESDRM, depende hierarquicamente do Diretor e é dirigida por um Diretor de Serviços (Artigo 45, nº 1 e 2).</p> <p>Nos termos do Artigo 45º nº 3, compete ao Secretário coadjuvar o Diretor e dirigir a Direção de Serviços de Administração, a quem compete, sem prejuízo das competências previstas na Lei, orientar e coordenar as atividades da Direção de Serviços de Administração e superintender no seu funcionamento; assistir tecnicamente aos órgãos de gestão; elaborar e promover a elaboração de estudos de natureza técnica, pareceres e informações relativos à gestão da instituição; elaborar, ouvidos os responsáveis dos vários serviços, e submeter ao Diretor da ESDRM o regulamento dos serviços, para aprovação do Presidente do IPS; recolher e divulgar informação de interesse para a ESDRM; integrar o Conselho Consultivo de Administração da ESDRM; preparar o processo de elaboração do projeto de orçamento relativo ao plano de atividades da ESDRM; assegurar a regularidade da execução orçamental; dirigir o pessoal não docente, sob a orientação do Diretor; executar as competências que lhe forem delegadas ou subdelegadas; corresponder -se com serviços e entidades públicas ou privadas no âmbito da sua competência e assinar certidões, diplomas e cartas de curso (Artigo 46º).</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Marina Lemos.</p> <p>Integram a Direção de Serviços de Administração, os seguintes serviços (Artigo 45º nº 4):</p> <p>a) Serviços de Secretariado; b) Serviços Académicos; c) Serviços de Recursos Humanos; d) Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento; e) Serviços de Comunicação e Multimédia; f) Serviços de Apoio Logístico.</p>
<b>Atividade</b>	<b>Atividade Comuns aos Serviços</b>
<b>Descritivo</b>	Cooperar institucionalmente com a Direção de Serviços de Administração Geral do IPS; Consolidar uma cultura interna de rigor e exigência; Contribuir nas diversas áreas com informações para o Gabinete de Avaliação da Qualidade; Contribuir para o plano e o relatório de atividades da ESDRM; Colaborar com o plano de apetrechamento da ESDRM; Manter o apoio à formação profissional para o pessoal não docente, nos domínios específicos da área profissional; Manter o Programa de qualificação do pessoal não docente, através da atribuição do Estatuto de Trabalhador Estudante; e apoio no pagamento das propinas (redução de 50%). Desenvolvimento do procedimento para preenchimento dos seguintes postos de trabalho: 2 Técnicos Superiores para a área de Secretariado: 1 para apoio aos gabinetes funcionais, 1 para serviços de comunicação e multimédia; 1 Especialista de Informática para apoio ao gabinete de Informática, 1 de Assistente Operacional para serviços de apoio logístico; Implementação do Plano de Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Secretariado e Expediente</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Ao Serviço de Secretariado compete assegurar o secretariado e expediente da diretora, subdiretor e secretária (Stella van Zeller e Teresa Fialho) e dos presidentes dos Conselhos Técnico Científico e Pedagógico e da presidente da mesa da Assembleia de Escola (Stella van Zeller), o apoio logístico ao desenvolvimento da atividade científica-pedagógica da ESDRM, assim como as ações necessárias à realização dos atos académicos e à promoção da escola no exterior, bem como o secretariado dos Coordenadores de Curso (Teresa Fialho), Laboratório de Investigação em Desporto (Ilda Marques) e Gabinetes Funcionais (Ilda Marques, Teresa Fialho), bem como assegurar o serviço de expediente geral (Beatriz Carvalho). São desenvolvidas ainda as seguintes atividades: Divulgação do boletim informativo; Atualização do guia informativo; Apoio à promoção da escola no exterior; Apoio à organização de eventos da ESDRM ou nas instalações da ESDRM.</p> <p>RESPONSÁVEIS: Mestre Teresa Fialho / Lic.ª Stella Van Zeller</p> <p>FUNCIONÁRIAS: Ilda Marques, Beatriz Carvalho</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços Académicos</b>
<b>Descritivo</b>	Aos Serviços Académicos competem diversas tarefas, nomeadamente, prestar informações orais e escritas sobre as condições de ingresso em cursos da ESDRM; elaborar editais, avisos e ofícios relativos a matrículas, inscrições, transferências, reingressos, mudanças de curso, habilitações especiais; executar os serviços respeitantes a matrículas e inscrições, assim como preparar os processos para decisão dos pedidos de transferência, reingresso, mudança de curso e concursos especiais de acesso; preparar todos os elementos relativos aos alunos para efeitos de atribuição final de notas; receber,

	<p>instruir e encaminhar para os órgãos competentes os processos referentes aos pedidos de creditação, concessão de equivalências de unidades curriculares, graus e títulos académicos; preparar elementos relativos a alunos para responder às solicitações das entidades competentes nesta matéria exteriores à ESDRM e ainda destinados a publicações da Escola; emitir certidões de matrícula, inscrição, frequência, exames, conclusão de curso e outras relativas a fatos constantes dos processos individuais dos alunos que não sejam de natureza reservada; proceder ao registo em livros, fichas ou qualquer outro suporte, nomeadamente informático, de todos os atos respeitantes à vida escolar dos alunos; organizar e manter atualizados os processos individuais e o arquivo dos alunos da ESDRM; organizar e manter atualizado o arquivo dos programas e sumários das unidades curriculares; receber, organizar e registar os processos relativos à realização de provas académicas; preencher e preparar para assinatura todos os diplomas e suplementos ao diploma, solicitados pelos alunos que concluem os respetivos cursos bem como, manter atualizado o arquivo relativo ao expediente dos Serviços Académicos. Além destas atividades os SAC colaboram na melhoria do funcionamento e constante atualização do Software SIGARRA, em articulação com o CIIPS, sendo que esta tarefa retira um tempo substancial a este serviço, dados os erros frequentes e a falta de atualização do sistema por parte do fornecedor.</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Marta Ribeiro FUNCIONÁRIOS(AS): Mónica Gomes e Cristina Aires</p>
<p><b>Atividade</b></p>	<p><b>Serviços Recursos Humanos</b></p>
<p><b>Descritivo</b></p>	<p>Compete ao Serviço de Recursos Humanos da Escola Superior de Desporto de Rio Maior as funções administrativas ao nível da gestão dos processos de pessoal docente e não docente quer sejam internos ou externos, nomeadamente os inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações jurídicas de emprego, procedimentos de contratação e concursos de pessoal. Pertence a este serviço o controlo de férias, faltas e licenças e elaboração dos respetivos mapas, assim como a elaboração dos processos de avaliação de desempenho do pessoal não docente e processamento de vencimentos. Quanto a deslocações e estadas este serviço é responsável pelo controlo de guias de marcha na viatura da escola, viatura própria, viatura externa ou alugada, em território nacional e estrangeiro (RI – Relações Internacionais). Realiza anualmente o Orçamento de Estado a nível de despesas com pessoal (abonos e descontos), o mapa de pessoal e a lista de antiguidade para efeitos de precedências.</p> <p>É dever do Serviço de Recursos Humanos dar resposta aos diversos organismos e entidades ministeriais sendo este serviço responsável pelo correto preenchimento de inquéritos e estatísticas, tais como Balanço Social, SIOE – Sistema de Informação de Organização do Estado, Sistema de Gestão de Greves, REBIDES – Inquérito ao Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior, INDEZ – Inquérito Realizado aos Estabelecimentos de Ensino Superior Público sobre o pessoal docente e não docente, Relatório Anual de Formação Profissional e Relatório de Remunerações, Avaliações e Suplementos.</p> <p>Pertence a este serviço rececionar, analisar e tratar diariamente o expediente geral da área de Recursos Humanos, assim como fazer o atendimento ao público e arquivo.</p> <p><b>Proposta de ações a desenvolver</b></p> <p>Colaboração no preenchimento de 6 postos de trabalho não docentes: 2 Técnicos(as) Superiores para a área de secretariado - 1 para apoio aos gabinetes funcionais e 1 para serviços de comunicação e multimédia; 4 Técnicos Superiores para as áreas de recursos humanos, biblioteca, serviços de comunicação e multimédia e contabilidade;</p> <p>Colaboração no preenchimento de 6 postos de trabalho de docentes - Instruir e colaborar nos procedimentos concursais a abrir para contratação de professores a tempo indeterminado: 6 professores adjuntos (3 dos quais abertos em março); 1 professor coordenador.</p> <p>Melhorar o funcionamento do software e-publicaRH da ESDRM em colaboração com os serviços centrais do IPS, assim como da Plataforma de Gestão Documental Interna – GDOC.</p> <p>Verificar e melhorar o sistema de assiduidade dos trabalhadores docentes através da assinatura diária no horário das unidades curriculares.</p> <p>Melhorar e atualizar o Relógio de Ponto - Innux Time – sistema de assiduidade dos trabalhadores não docentes, para aperfeiçoar a verificação e controlo das picagens efetuadas e tempo de serviço prestado.</p>

	<p>Responder atempadamente aos inquéritos e estatísticas ministeriais. RESPONSÁVEL: Lic.ª Vânia Santos FUNCIONÁRIAS: Lic.ª Amélia Frazão e Paula Marques</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Aos Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento compete, executar toda a escrituração respeitante ao sub-orçamento atribuído à ESDRM; informar os processos de aquisição, no que diz respeito às normas legais e cabimento de verba; organizar os processos de alteração orçamental, designadamente os de reforço e transferência de verbas e de antecipação de duodécimos; elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do Diretor; controlar e acompanhar o movimento da tesouraria, assim como executar ações de controlo que superiormente lhe forem atribuídas; preparar os processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos para apetrechamento dos serviços nos termos das disposições legais vigentes; organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; bem como assegurar o respetivo expediente e arquivo. No âmbito das atribuições, são também desenvolvidas as seguintes atividades: Manter atualizados os lançamentos da receita e da despesa no Software de contabilidade, mensalmente; Implementar o Manual de Controlo Interno; Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; Garantir o princípio da segregação de funções entre a Contabilidade e a Tesouraria; Coordenar a organização dos processos referentes projetos I&amp;D e articular com o respetivo proponente; Proceder à abertura dos procedimentos concursais na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit, sempre que o valor assim o determine; Proceder à abertura dos procedimentos concursais relativos às aquisições para as instalações definitivas da ESDRM, na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit e na plataforma da ANCP, sempre que exista acordo-quadro.</p> <p>No que diz respeito ao serviço de tesouraria, as atribuições e competências são, nomeadamente, proceder à arrecadação das receitas próprias da ESDRM de acordo com a autonomia administrativa, executar os pagamentos autorizados pelo Diretor; devolver diariamente aos serviços competentes a documentação respeitante aos pagamentos efetuados; transferir, dentro dos prazos legais, as respetivas receitas, em conformidade com as guias e relações organizadas pelos serviços; manter rigorosamente atualizada a escrita da tesouraria, de modo a tornar possível verificar, em qualquer momento, a exatidão dos fundos em cofre e em depósito; emitir recibos; organizar e apresentar balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, bem como, assegurar o respetivo expediente e arquivo.</p> <p>RESPONSÁVEL: Lic.ª Tânia Nunes FUNCIONÁRIOS(AS): Lic.ª Susana Marques / Lic.ª Florbela Reis</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Comunicação</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Os Serviços de Comunicação desenvolvem a sua atividade tendo em vista a criação e atualização de base de dados para a promoção da ESDRM; propor e implementar estratégias de comunicação da ESDRM; propor e avaliar planos de comunicação da ESDRM; organizar os processos de comunicação interna (folha informativa, atualização da página, sinalética, etc.), e de comunicação externa (divulgação da escola e das suas atividades; atualização da página, guia informativo, facebook, cartazes, participação em feiras, etc.); realizar a promoção e o apoio ao secretariado de atividades e eventos técnicos, científicos e profissionais; planear e organizar visitas das escolas secundárias e profissionais; organizar e dar apoio logístico às atividades: do Dia da Escola (5 de dezembro); da Abertura de Ano Letivo do IPS (outubro); do Blast-Off (maio/junho); e de seminários e congressos.</p> <p>RESPONSÁVEL: Lic.ª Stella Van Zeller FUNCIONÁRIA: Mestre Teresa Fialho</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Multimédia – Centro de Informática</b>
<b>Descritivo</b>	<p>A ESDRM tem vindo a adotar várias ferramentas WEB, que objetivam a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços que presta a toda a comunidade académica. Entre essas ferramentas incluem-se: Sigarra (requer um tempo substancial para atualização); Moodle; B-on; E-U Campus Virtuais; Sítio WEB da ESDRM; plataforma DSD (Distribuição de Serviço Docente) e o Windows Live@edu. Este Serviço é responsável pelas seguintes atividades: instalação da ligação em fibra ótica ao CIIPS através de VPN com uma largura de banda de 30 Mbits e de 186 telefones Voip, nas novas instalações; atualização da página da ESDRM, após validação dos conteúdos pela Diretora ou Subdiretor; desenvolvimento dos</p>

	<p>procedimentos de aquisição de equipamento informático e inventariação dos mesmos (registo e atualização constante dos dados); implementação dos sumários <i>online</i> a disponibilizar na plataforma SIGARRA em colaboração com os serviços académicos; resolução de problemas da plataforma Moodle, na qualidade de administrador; e assistência técnica aos problemas relacionados com hardware, software, e de acesso à rede sem fios, ao Moodle, ao SIGARRA, à VPN, à b-on e ao correio eletrónico.</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Jorge Madeira</p>
<b>Atividade</b>	<b>Serviços de Apoio Logístico</b>
<b>Descritivo</b>	<p>Os Serviços de Apoio Logístico exercem a sua atividade nos domínios do apoio à estrutura funcional da ESDRM e à prestação de serviços de secretariado, expediente, auxiliares e manutenção.</p> <p>Aos Serviços de Apoio Logístico compete, proceder à receção, abertura, classificação e registo de toda a correspondência entrada e dirigida a qualquer órgão, unidade funcional ou serviço e outras estruturas funcionais da ESDRM, e assegurar o seu encaminhamento para despacho dos órgãos competentes; proceder à classificação e registo de correspondência dos órgãos, unidades funcionais, serviços e outras estruturas funcionais da ESDRM com entidades exteriores, e executar os atos de saída da mesma correspondência, incluindo os de franquia postal; arquivar, de acordo com o modelo de arquivo instituído superiormente, toda a correspondência entrada e saída da ESDRM, assim como os documentos de circulação interna; organizar e assegurar a circulação do Diário da República de acordo com o circuito superiormente definido, assim como diligenciar a extração de cópias dos textos legais e publicações com interesse para a sua atividade; manter atualizado o arquivo relativo ao expediente geral da ESDRM; dar apoio à atividade docente e administrativa (disponibilizar o dossier de assinatura de presença); a vigilância e controlo de acessos; a manutenção e conservação de bens e instalações; supervisionar e acompanhar os serviços complementares de higiene e limpeza; assegurar o atendimento telefónico; a reprografia bem como outros serviços de apoio; e no ano de 2013, apoiar e supervisionar o processo de mudança de instalações.</p> <p>RESPONSÁVEL: Ana Santos / Beatriz Carvalho</p> <p>COLABORADORES: Pedro Pombo / Micaela</p>

### 9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO

Pela perda de autonomia financeira das unidades orgânicas, o suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção efetuada e proposta à Presidência do IPS que, efetuando apenas alterações nas dotações das rubricas orçamentais, a poderá aceitar ou não, integrando-as nas contas globais do Instituto. Anualmente é apresentada uma proposta inicial quanto à dotação a atribuir à ESDRM para as despesas com pessoal e de funcionamento (incluindo a FF 311, ou seja, orçamento de estado, e FF 510 - receitas próprias da ESDRM), a partir da qual poderá ser definido um suborçamento. Nos anos 2013 e 2014, foram igualmente apresentadas propostas iniciais, sendo que não foi definido qualquer suborçamento para a ESDRM. De salientar que nos anos de 2013 e 2014, foram efetuadas diversas despesas referentes à mudança para as instalações próprias e respetivo apetrechamento. Para o ano de 2015, foi definido pela presidência um suborçamento para a ESDRM. De salientar que o apetrechamento deverá ficar concluído em 2015, dando-se particular destaque aos espaços exteriores e ao equipamento científico, este último adquirido com verbas da candidatura ao QREN-INALENTEJO (PCTA-IPS-LIDS). Assim, para o ano de 2015, pretende-se manter um plano orçamental semelhante ao ano anterior, na expectativa do aumento do número de alunos e da continuidade da comparticipação do QREN-INALENTEJO. Mantem-se a previsão de receitas próprias (FF-510) num valor de cerca de 1.000.000€, estimadas a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita de taxas diversas e outros projetos, além da prestação de serviços. Nesta linha, torna-se imprescindível a definição do suborçamento da ESDRM, para uma melhor gestão dos recursos e de forma a dar resposta aos objetivos e aos compromissos assumidos no âmbito de projetos.

Na estrutura da despesa, devemos considerar que o orçamento estimado para suportar custos com pessoal aumentou nos últimos anos, face às contratações de docentes efetuadas para assegurar a DSD (mestrados, nova licenciatura, novo curso CET, nova turma de DCFS e TD, e abertura do regime pós-laboral). Acrescem os concursos de docentes e não-docentes e a realização de júris.

A despesa, para além de esgotar a totalidade da receita do OE, obriga a existir um aumento de receitas próprias, sendo que a ESDRM não tem condições para efetivar cortes nas despesas com o pessoal, por forma a garantir o funcionamento adequado dos cursos e promover o aumento da receita. De salientar que todos os docentes a tempo integral, independentemente da categoria ou fase de doutoramento, têm atribuídas 12 horas letivas, com exceção dos docentes que exercem funções na Unidade de Investigação do IPS e na IPS International School, sendo que vários docentes também colaboram com outras Escolas do IPS.

Várias medidas poderão ser tomadas de forma a apoiar o desenvolvimento das atividades da(s) escola(s), de forma a cumprir com elevado sucesso, os propósitos legais associados à sua missão, tais como, a elaboração de um regulamento de prestação de serviços (formação e outros), o incentivo aos docentes relativamente à preparação de candidaturas I&D, bem como às formas de prestação de serviços, o aluguer de instalações, o registo de toda a atividade docente (de forma a clarificar o contributo real), entre outras.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades anteriormente apresentadas retratam bem a dinâmica de uma escola que, para além da sua atividade principal, o ensino, apresenta condições e motivação para melhorar a qualidade do projeto educativo, da investigação e produção de conhecimento, e dos serviços complementares proporcionados à comunidade educativa no geral. Reitera-se igualmente que a concretização destas atividades, apenas será possível através da disponibilização de verba por parte do MEC para vencimentos; a disponibilização de verba por parte do MEC para finalizar o apetrechamento das instalações próprias; o aumento da capacidade de realização de receitas próprias; o relacionamento ajustado entre serviços centrais e unidades orgânicas do IPS, no que se refere à distribuição dos orçamentos e eficiência dos serviços partilhados; sendo de fundamental importância o apoio e envolvimento ativo de todos os membros que constituem a comunidade académica da ESDRM.

*Plano de Atividades proposto à Assembleia de Escola em 13 de abril de 2015, por motivo de realização de eleições para constituição da mesma em dezembro 2014 (tomada de posse a 7 de janeiro de 2015), eleição do presidente da AE (tomada de posse a 5 de fevereiro de 2015), abertura do processo eleitoral para o cargo de diretor da ESDRM, eleição do diretor (a 30 de março de 2015, homologação a 7 de abril), sendo expectável que a respetiva tomada de posse do diretor ocorra até à terceira semana de abril, bem como a eleição e tomada de posse do novo presidente da AE.*

Rio Maior, 28 de fevereiro de 2015

A Diretora,



---

Rita Santos Rocha

A Secretária,



---

Marina de Melo Marques Lemos